
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - Francisco Malveiro é orgulho de Oiro, Correio de Lagos, 31/01/2020 1

2. Entrevista a Paulo Jorge Pereira, Renascença - Notícias, 27/01/2020 2

3. Andebol: Torneio Pré-Olímpico, Antena 1 - Notícias, 27/01/2020 3

4. Seleção Portuguesa de Andebol - declarações dos jogadores, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 27/01/2020 4

5. Seleção Portuguesa de Andebol - declarações de Paulo Jorge Pereira, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 27/01/2020 5

6. Seleção Portuguesa de Andebol, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 27/01/2020 6

7. Seleção Portuguesa de Andebol, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 27/01/2020 7

8. Resultado histórico no andebol, Rádio Observador - Notícias, 27/01/2020 8

9. A seleção Nacional de Andebol chegou ontem à noite a Lisboa, Rádio Comercial - Notícias, 27/01/2020 9

10. Destaques da Rádio Renascença, SIC - Edição da Manhã, 27/01/2020 10

11. Resultado histórico no andebol, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 27/01/2020 11

12. Andebol: Torneio Pré-Olímpico, RTP 1 - Bom Dia Portugal, 27/01/2020 12

13. Destaques da Rádio Renascença, SIC - Edição da Manhã, 27/01/2020 13

14. A seleção Nacional de Andebol chegou ontem à noite a Lisboa, TVI - 1ª Hora, 27/01/2020 14

15. Resultado histórico no andebol, SIC - Edição da Manhã, 27/01/2020 15

16. Andebol - "É preciso sermos inteligentes para não morrermos de sucesso", Bola (A), 27/01/2020 16

17. Cartas na mesa, Bola (A), 27/01/2020 18

18. Seleção recebida em festa após Europeu, Bola Online (A), 27/01/2020 19

19. Temos de ser inteligentes para não morrermos de sucesso, Bola Online (A), 27/01/2020 20

20. Andebol - Espanha bicampeã, Correio da Manhã, 27/01/2020 21

21. Portugal no torneio pré-olímpico de andebol com França, Croácia e Tunísia, Correio da Manhã Online, 27/01/2020 22

22. Espanha revalida título de campeã europeia de andebol masculino, Correio da Manhã Online, 27/01/2020 23

23. Andebol - Um pequeno passo no historial, um salto gigante na modalidade, Correio do Minho, 27/01/2020 24

24. Andebol - Espanha é bi-campeã europeia, Diário de Viseu, 27/01/2020 25

25. Andebol - Europeu de andebol. Portugal fez o que nunca fizera, i, 27/01/2020 26

26. Andebol - CS Madeira "trava" Colégio de Gaia, JM, 27/01/2020 27

27. Andebol - Rivais conhecidos no pré-olímpico, JM, 27/01/2020 28

28. Andebol - Col. Gaia ganha e empata, Jogo (O), 27/01/2020 29

29. "Pré-Olímpico" será mais uma grande batalha - Entrevista a Paulo Pereira, Jogo (O), 27/01/2020 30

30. A seleção de andebol chegou e teve esta receção no aeroporto de Lisboa, Jogo Online (O), 27/01/2020 33

31. "Torneio pré-olímpico? Vamos ter de fazer outra vez o impossível", Jogo Online (O), 27/01/2020 34

32. Andebol - França no trilho da seleção, Jornal de Notícias, 27/01/2020 35

33. Andebol - Espanha revalida título europeu, Jornal de Notícias, 27/01/2020 36

34. Quando o andebol tem este destaque no aeroporto, algo se passa, Mais Futebol Online, 27/01/2020 37

35. Andebol: Vamos ter de fazer outra coisa impossível, Mais Futebol Online, 27/01/2020 38

36. Receção calorosa à Seleção Nacional de Andebol, Mais Futebol Online, 27/01/2020 39

37. Andebol: receção calorosa aos heróis do europeu histórico (VÍDEO), Mais Futebol Online, 27/01/2020 40

38. Quintana: Sem dúvida, queremos estar nos Jogos Olímpicos, Mais Futebol Online, 27/01/2020 42

39. Andebol - Espanha vence Croácia na final do Europeu, Público, 27/01/2020 43

40. Andebol - "Fizemos quase tudo bem mas queremos mais", Record, 27/01/2020 44

41. Paulo Pereira: Fizemos quase tudo bem mas queremos mais, Record Online, 27/01/2020 46

42. Selecionador garante ser "possível viver do andebol" mas pede mais investimento, Renascença Online, 27/01/2020 47

43. Euro2020 de andebol. Seleção portuguesa aplaudida na chegada a Lisboa, RTP Online, 27/01/2020 48

44. Andebol/Europeu: Seleção portuguesa recebida com fortes aplausos na chegada a Lisboa, Rádio Comercial Online, 27/01/2020 50

45. Seleção de Andebol: Fizeram história e foram recebidos com fortes aplausos à chegada ao aeroporto de Lisboa, Sapo Online - Sapo 24 Online, 27/01/2020 52

46. Andebol: Após resultado histórico, Seleção foi recebida com fortes aplausos na chegada a Lisboa, Sapo Online - Sapo Desporto Online, 27/01/2020 54

47. Seleção portuguesa de andebol recebida com fortes aplausos na chegada a Lisboa, Sábado Online, 27/01/2020 56

48. Quando o andebol tem este destaque no aeroporto, algo se passa, TVI 24 Online, 27/01/2020 58

49. Andebol: receção calorosa aos heróis do europeu histórico (VÍDEO), TVI 24 Online, 27/01/2020 59

50. Andebol: Vamos ter de fazer outra coisa impossível, TVI 24 Online, 27/01/2020 61

51. Receção calorosa à Seleção Nacional de Andebol, TVI 24 Online, 27/01/2020 62

52. Quintana: Sem dúvida, queremos estar nos Jogos Olímpicos, TVI 24 Online, 27/01/2020 63

CISION

ID: 84558676

Correio de Lagos

31-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Mensal
Âmbito: Regional

Pág: 23
Cores: Cor
Área: 13,06 x 17,97 cm²
Corte: 1 de 1



Francisco Malveiro é orgulho de Oiro

Atleta lacobrigense vai representar o FC Porto



O trabalho, a dedicação, o esforço e o compromisso com a equipa, são essenciais para o sucesso de um atleta.

Foi com grande orgulho e satisfação que o ACCD anunciou a transferência do seu atleta Francisco Malveiro para o FC Porto e já a partir de Janeiro de 2020.

Nada na vida se consegue sozinho. O seu sucesso é fruto de um trabalho sério durante a sua formação, de todo clube, dos seus técnicos, mas principalmente dos seus companheiros de equipa. O ACCD agradece a todos, o trabalho desenvolvido em prol da modalidade e do desenvolvimento do atleta, tanto ao nível desportivo como da sua qualidade humana.

Hoje celebramos o sucesso do Francisco, amanhã será certamente o de outros a merecer a confiança dos grandes clubes desta modalidade apaixonante.

Os companheiros de equipa, em particular, estão também de parabéns porque facilitaram a progressão de um atleta partilhando com ele a qualidade, a resiliência, o sabor da vitória, a cumplicidade na derrota, o amor pela modalidade e muito mais importante, a grande amizade que os une.

O Francisco deixa-nos a todos uma grande responsabilidade, continuar a caminhada do sucesso. Não temos dúvidas que a sua felicidade e integração no seu novo clube, será muito maior e rápida se, Todos nós continuarmos a honrar o compromisso Andebol.

Temos grandes objectivos para o futuro e que passa já por uma época vitoriosa.

O ACCD continuará a acarinhar todos os seus atletas e tudo fará para lhes dar as condições necessárias para vencerem na vida.

Contamos com todos vós!

Pelo ACCD, tudo!

Juntos venceremos, Sempre!

A Direção do ACCD.

Renascença

ID: 84611290

27-01-2020 09:03

Duração: 00:01:25

OCS: Renascença - Notícias

Entrevista a Paulo Jorge Pereira

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=0b170570-0315-4e8a-b347-b2f961ce134d&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção nacional de andebol regressou ontem a Lisboa, depois do histórico 6º lugar no Campeonato da Europa. O selecionador português esteve há pouco aqui na Renascença e explicou o que deseja para o futuro da modalidade.
Declarações de Paulo Jorge Pereira.

Repetições: Renascença - Notícias , 2020-01-27 09:34

Antena 1

ID: 84611204

27-01-2020 08:35

Duração: 00:00:22

OCS: Antena 1 - Notícias

Andebol: Torneio Pré-Olímpico

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=c57de960-fcce-4cd6-9819-c2762dd0bac6&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No Andebol, Portugal já conhece adversários para o torneio pré-olímpico, será jogado em Paris no próximo mês de Abril no grupo da seleção portuguesa para lá da França estão também a Croácia e a Tunísia.







Seleção Portuguesa de Andebol - declarações dos jogadores

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=2ef745bb-5156-4be0-be91-95077e4911b9&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Os jogadores destacam o resultado conseguido e assumem que ficaram surpreendidos com a receção dos adeptos no aeroporto.
Declarações de Tiago Rocha e de Rui Silva, jogadores Seleção Nacional.

Repetições: RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 09:32
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 08:30
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 09:32







Seleção Portuguesa de Andebol - declarações de Paulo Jorge Pereira

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=0d3f22da-b987-4d2e-88b9-9dfb20099549&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

O selecionador Nacional de Andebol agradece o apoio, mas sublinha que a seleção tem de manter a humildade.
Declarações de Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional.

Repetições: RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 09:31
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 08:29
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 09:32







Seleção Portuguesa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=1d7ea554-34e3-4b23-812f-19012a37db5e&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

O secretário de Estado do Desporto não esconde a vontade de ver Portugal nos Jogos Olímpicos. Declarações de João Paulo Rebelo, Secretário Estado Juventude e Desporto.

Repetições: RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 09:31
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 08:29
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 09:31







Seleção Portuguesa de Andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=5ce2731a-a8a6-43ed-b23a-7d1544e3275a&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A Seleção Nacional de Andebol já regressou a Portugal. Cerca de uma centena de adeptos esperaram a equipa no Aeroporto de Lisboa.

Repetições: RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 09:30
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 08:28
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 09:31

Rádio Observador

ID: 84611925

27-01-2020 08:06

Duração: 00:00:41

OCS: Rádio Observador - Notícias

Resultado histórico no andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=026493b1-8293-4384-9e80-a07e50733144&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A Seleção Nacional de Andebol regressou esta noite a Portugal e foi recebida com aplausos no aeroporto de Lisboa depois de ter conseguido a melhor classificação de sempre num campeonato europeu. Foram recebidos pelo secretário de Estado da Juventude e do Desporto que destacou o resultado histórico e deixou uma mensagem de esperança para a próxima etapa.

Rádio Comercial

ID: 84610762

27-01-2020 07:59

Duração: 00:00:15

OCS: Rádio Comercial - Notícias

A seleção Nacional de Andebol chegou ontem à noite a Lisboa

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=74ea718a-032b-493c-9147-999008aa178c&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção portuguesa de Andebol regressou na última noite a Portugal, regressou com o sexto lugar no Europeu, é a melhor classificação de sempre.
À chegada ao aeroporto de Lisboa a seleção foi recebida com muitos aplausos, o próximo objetivo é mesmo a luta por um lugar nos Jogos Olímpicos.







Destaques da Rádio Renascença

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=2f8f128a-4b19-42c0-9d79-37383eb6bb3e&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Destaques da Rádio Renascença

Repetições: SIC Notícias - Edição da Manhã , 2020-01-27 07:56







Resultado histórico no andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=0b68b573-a5e1-462c-bea9-85b284b8b638&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A Seleção Portuguesa de Andebol chegou ontem à noite a Lisboa depois da conquista do 6º lugar no Europeu. Portugal garantiu também um lugar na qualificação para os Jogos Olímpicos. O selecionador sublinha que é preciso continuar a ter os pés bem assentes na terra.
Declarações de Paulo Jorge Pereira, selecionador nacional; Tiago Rocha, Rui Silva, Alfredo Quintana, jogadores da seleção nacional; João Paulo Rebelo, Secretário Estado Juventude e Desporto; Miguel Laranjeiro, presidente Federação Andebol Portugal.

Repetições: RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 07:27







Andebol: Torneio Pré-Olímpico

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=49c0b946-0104-416d-879e-553d0729617c&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Portugal vai defrontar a França, a Croácia e a Tunísia no torneio pré-olímpico de andebol. Espanha sagrou-se campeã da Europa e o Egito leva o título entre as seleções africanas.

Repetições: RTP 1 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 08:30
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 08:30
RTP 3 - Bom Dia Portugal , 2020-01-27 06:59







Destaques da Rádio Renascença

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=0c9f16e0-414f-466a-b7d9-e9da3a9e9e73&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

É altura de irmos até à redação da Rádio Renascença, com Anabela Góis. Hoje está em destaque uma entrevista conjunta com o "Público" ao ministro da Defesa.

Repetições: SIC Notícias - Edição da Manhã , 2020-01-27 06:50







A seleção Nacional de Andebol chegou ontem à noite a Lisboa

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=838c5bcd-d377-4cb9-8574-5448a2a4a43b&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

A seleção Nacional de Andebol chegou ontem à noite a Lisboa. A equipa das Quinas conseguiu a melhor classificação de sempre no campeonato europeu da modalidade.

Repetições: TVI 24 - 1ª Hora , 2020-01-27 06:19
TVI - Diário da Manhã , 2020-01-27 07:54
TVI - Diário da Manhã , 2020-01-27 09:38
TVI 24 - Diário da Manhã , 2020-01-27 07:55
TVI 24 - Diário da Manhã , 2020-01-27 09:39







Resultado histórico no andebol

http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a78435e7-8c22-4532-b535-a1d655b37dde&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

Dezenas de pessoas receberam a seleção nacional de andebol no aeroporto de Lisboa. Portugal conseguiu o 6º lugar no Europeu. Foi o melhor resultado de sempre e, agora, o objetivo passa por tentar garantir a presença nos Jogos Olímpicos.
Declarações de Paulo Pereira, selecionador; Miguel Laranjeiro, Federação Portuguesa de Andebol.

Repetições: SIC - Edição da Manhã , 2020-01-27 07:53
SIC - Edição da Manhã , 2020-01-27 08:55
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2020-01-27 06:11
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2020-01-27 07:53
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2020-01-27 08:55
SIC Notícias - Edição da Manhã , 2020-01-27 09:41
SIC Notícias - Jornal das Dez , 2020-01-27 10:36

CISION

A BOLA

ID: 84607849

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 2

Paulo Pereira a passear pelo Humlegarden, ainda em Estocolmo D.R.



«É preciso sermos inteligentes para não morrermos de sucesso»

Paulo Pereira faz um balanço da prestação história de Portugal ⊙Jogos Olímpicos nos objetivos ⊙Deixa apelo aos clubes



reportagem de
CÉLIA LOURENÇO
enviada-especial de A BOLA à suécia

ESTOCOLMO — Vestido à civil, já sem o equipamento com que comandou o andebol português a heroico sexto lugar no Campeonato da Europa, Paulo Pereira acedeu falar sobre a presença da Seleção Nacional já com o torneio pré-olímpico na mira. No Humlegarden, um jardim junto ao hotel onde a comitiva portuguesa pernoitou na capital sueca, entre obras de arte e árvores despidas, o selecionador recordou a surpresa que, na véspera, os atletas lhe reservavam no balneário.

«Foi um momento engraçado, porque no final do jogo, quando cheguei lá, não estava a perceber porque estavam todos lá e pediram-me um discurso, a mim e a todos os elementos do *staff*. Todos falaram, rimo-nos, outros mal tentavam abrir a boca recebiam aplausos de imediato. É a união do grupo. Temos um conjunto de pessoas com caráter fácil. Esta união não é imposta, surge de forma implícita, sem que seja necessário dizê-lo. É claro que fazemos alguma coisa para que isso aconteça, mas é como no andebol, não precisamos de dizer aos jogadores para pôr resina», metaforizou o técnico de Amarante, feliz por ter quebrado o recorde da equipa em Europeus: um sétimo lugar na Croácia em 2000. «Orgulho-me imenso de ser a pessoa que contribuiu para o melhor resultado de Portugal. Orgulho que seria o mesmo se conseguido por outros treinadores. Provavelmente este resultado vai abrir portas. Mas é preciso sermos inteligentes para não morrermos de sucesso», salientou.

Após ter expressado gratidão a toda a equipa antes ainda do jogo da véspera com a Alemanha, Paulo Pereira também admite gostar de ser reconhecido. «Fiz a minha parte. Uma das melhores coisas que podem existir em qualquer profissão é o reconhecimento dos outros, dos pares. Por norma só somos os melhores quando morremos, por isso é bom em vida termos o hábito de conhecer os esforços dos outros. Foi algo inacreditável, incluindo do senhor Presidente da República, que me ligou cinco vezes. Excecional», ressalvou o técnico, com muita aprendizagem: «Ou ganhamos ou aprendemos, como disse Nelson Mandela, nunca se perde. Acho que foi uma aprendizagem para toda a gente. Aprendi, disse-lhes no balneário que, apesar do caráter de cada um, pudemos fazer algo interessante. Quando era mais jovem focava-me em coisas mais ligadas com ego, mas de nada vale.»

Assumidamente «honesto e frontal», o antigo técnico de 54 anos descreve assim o perfil de um jogador com lugar na Seleção. «Não andam aqui por dinheiro. Talvez possam ter maior visibilidade, mas importa é que sintam o que é representar um País. Sem esses valores, da Bandeira, o sentimento de cantar o Hino, tem alta probabilidade de sair da equipa. Se aconteceu? Talvez», contou o comandante do andebol luso, cujos tempos de pausa no trabalho foram passados a ver a série *You* na Netflix: «20 minutos à noite, antes de dormir e vi a série toda.»

Paulo Pereira é o selecionador nacional e durante duas temporadas acumulou esta função com a de treinador do dos romenos do CSM Bucaresti. Olhando para a orientação de clubes, admite que «em Portugal será difícil treinar» um qualquer emblema. «Temos algumas possibilidades mas só para depois do pré-olímpico *[abril]*. Tenho contrato por mais dois anos com a Federação e sempre fui honesto. Este lugar não é meu, este lugar será sempre de alguém que venha ajudar Portugal; não estou agarrado a nada. Oxalá que quando um dia saia possa fazer a conferência de imprensa com a pessoa que entre. É um exemplo a dar aos outros. Estamos a falar do nosso país», disse, largando logo de seguida, entre sorrisos: «Estamos a falar de um país que é o nosso, salvo se sair a mal...»

O QUE FALHOU NESTES 14 ANOS.

Portugal esteve durante 14 anos arredado das grandes competições. De quem terá sido a culpa? Paulo Pereira também encontrou as suas. «Eu também falhei. Devíamos ter eliminado a Sérvia e participado no Mundial. A culpa foi mais minha do que doutros, porque não ajudei com a pressão que criei nos atletas», adiantou.

No entanto, tudo isto está ultrapassado e o foco de Paulo Jorge Pereira está no futuro: «Sei o que podemos fazer a partir de agora. Tem que se aproveitar toda esta energia positiva gerada em torno do andebol. Temos que aproveitar isso e deitar fora o que é acessório. Às vezes fixamo-nos tanto em coisas que são lixo e esquecemos o essencial... E, neste momento, o essencial é o pré- olímpico e temos de fazer um sacrifício para combater com França e Croácia», reforçou.

O PAPEL DOS CLUBES

E olhando para a qualificação pré-olímpica, no qual Portugal vai defrontar França, Croácia e Tunísia, o selecionador nacional chamou à atenção para os clubes. «Para já atracámos em bom porto, agora é limpar o barco, cuidar da nau e começar a trabalhar para pormos a nau mais forte. Caso contrário não vamos conseguir, não vale a estar com floreados. Ou trabalhamos todos para o mesmo e unimo-nos ou... Aqui o papel dos clubes vai ser ainda mais importantes. Neste campeonato tive tempo para trabalhar a equipa. No pré-olímpico serão dois dias e jogo. Aqui os clubes terão um papel enorme no estado físico e mental dos jogadores. Vou ter de estar próximo para perceber quem está em condições de poder representar o País.»

Na gestão do grupo durante o campeonato do mundo, o tempo de grupo foi um dos fatores que pesou. «Tentámos distribuir tempo de jogo por toda a gente. Quem está mais sobrecarregado é o *[Diogo]* Branquinho e o Alexis *[Borges]*, que passaram as cinco horas de jogo. O *[Alfredo]* Quintana também mas é um tipo de esforço diferente. O resto andam nas 3 horas e pico de jogo. Não vão estafados para os clubes», soltou.

AUSÊNCIA NÃO ENTRISTECE

Portugal teve três jogadores nomeados para o sete, mas nenhum foi eleito... «Não me entristece, porque o 6.º lugar foi a vitória de um grupo. Se forem às fichas de jogo era raro haver um jogador que se destacasse, porque se marcou mais ou menos distribuído. É mais importante a sinergia do que a energia e tenho a certeza de que não ficam tristes, e se calhar até mereciam», anota. Paulo Jorge Pereira não sabe bem onde a Seleção vai parar mas quer mais. «Quando os jogos acabam é fácil dizer, mas é difícil prever. A partir do momento em que estamos no top 6 está quase tudo bem feito, mas podemos fazer melhor», conclui...

ANDERS WIKLUND/AP



ESPANHA CAMPEÃ EUROPEIA. A seleção espanhola revalidou ontem o título de campeã europeia ao derrotar a seleção da Croácia, por 22-20, na final disputada em Estocolmo, na Suécia. Numa final bastante disputada, 'nuestros hermanos', que ao intervalo venciam por 12-11, garantiram um lugar no torneio olímpico de Tóquio-2020 e tornaram-se a primeira seleção a revalidar o título europeu desde o domínio sueco dos Europeus de 1998, 2000 e 2002

CISION

A BOLA

ID: 84607849

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 41
Cores: Cor
Área: 25,90 x 24,28 cm²
Corte: 2 de 2

Bússola e cuecas... lavadas!

ESTOCOLMO – Homem de família, Paulo Pereira faz sempre questão de falar da mulher Montse, que esteve a apoiar a equipa em Trondheim na primeira fase do Europeu, e dos filhos André e Rodrigo. São, pois, o norte do técnico e a esposa, inclusivamente, deu-lhe uma «bússola para saber como voltar para casa sempre», como contou o selecionador em tom de brincadeira. «Ela sabe que volto sempre», sublinhou, com sorriso maroto. «Nestas semanas estivemos sempre em contacto permanente. Eles vivem isto comigo, o andebol faz parte da família, senti sempre a proximidade deles. Os meus filhos estão ligados ao andebol e o mais importante é termos por perto as nossas pessoas, mesmo estando longe», ressalva o técnico.

Dado a alguns misticismos – uma malagueta típica de Nápoles foi amuleto específico para este Europeu –, Paulo Jorge Pereira tem outro amuleto que o acompanha desde que conquistou a Taça Challenge ao serviço dos romenos do CSM Bucareste. Sem pudor, o selecionador lá fala sobre a peça que o acompanha sempre na bagagem: «Agora jogo sempre com as mesmas cuecas. Lavadas atenção! Tenho as iniciais dos nomes da minha mulher e dos meus filhos escritos: MAR. Montse, André e Rodrigo. Também serve para as da minha mãe e do meu pai, Rosa e Rodrigo. Foi escrito à mão e, às vezes, tenho que ir retocar com a caneta. É verdade, já perderam e ganharam, mas até ao momento o somatório tem sido espetacular», afiança.

Cabelos brancos nascidos em África

→ *Campeão mundial feminino por Angola, recorda vida complicada em Luanda e na Tunísia*

ESTOCOLMO — O cabelo grisalho de Paulo Pereira confere charme ao selecionador nacional, mas nele estão registadas as marcas da dureza dos anos passados em África, sobretudo no período entre 2009 e 2012 passado em Angola, ao serviço da seleção feminina e do 1.º de Agosto, clube que ajudou a transformar no melhor entre os africanos.

«Há muito que tenho cabelos brancos! Acho que houve uma aceleração do embranquecimento desde que fui para Angola. O desgaste foi grande. Luanda é caótica. Foram quatro anos duros. Estava na seleção e havia pouco o que fazer, eram competições pontuais, então procurava entreter-me acompanhando as seleções mais jovens. Depois quando fui para o 1.º de Agosto, para estar ocupado pedi para ficar com as equipa juniores, tinha três treinos por dia. Os seniores começavam às seis da manhã e tinham mais treinos ao final do dia. À tarde era a vez dos juniores. Depois tínhamos o centro com 120 crianças, dos 13 aos 16 anos. Era uma espécie de centro de alto rendimento, espetacular, com dois campos. Tomavam o pequeno-almoço, almoçavam e treinavam, para muitos eram as únicas refeições do dia», recorda Paulo Pereira, que teve outra experiência marcante em África, quando em 2013 foi para a Tunísia, também para ser campeão africano. «Embora a vida em Tunes fosse espetacular e a minha família me fosse visitar mais vezes, contrariamente a Angola, onde dizia à minha mulher para não ir ou teria de ficar em casa, a verdade é que depois do atentado que vitimou várias pessoas a vida complicou-se. A partir daí passei a viver com recolher obrigatório, jogos sem público por decreto do Ministério da Defesa que, a minutos das partidas, decidia que não ia haver público. Deixou de fazer sentido estar ali. Pela questão da segurança deixou de fazer sentido continuar», conta Paulo Pereira, que entre 1999 e 2003 fora adjunto do já falecido Branislav Pokrajac, que levou os dragões aos títulos em 2001/2002 e 2002/2003, antes de assumir o comando técnico portista com as conquistas do campeonato da Liga, uma Taça de Portugal e duas Taças da Liga.



Selecionador nacional esteve na Tunísia em 2013 e recorda os períodos de recolher obrigatório

Sete ideal

ESTOCOLMO – O guarda-redes Alfredo Quintana e os centrais João Ferraz e Rui Silva estavam nomeados para estarem no sete ideal do Campeonato da Europa mas não entraram nas contas finais. Na baliza foi eleito o espanhol Gonzalo Perez de Varga e os jogadores de campo Jorge Maqueda (Espanha), Igor Karacic e Domagoj Duvnjak (Croácia), Blaz Janc (Eslovénia), Hendrik Pekeler (Alemanha) e Bence Banhidi (Hungria). Duvnjak foi o MVP do torneio e Pekeler o melhor defensor.

D. R.



RUI RAIMUNDO/ASF



RUI RAIMUNDO/ASF



FESTA. Os pedidos de fotos começaram ainda dentro do avião que transportou a comitiva portuguesa de Estocolmo a Lisboa. No aeroporto, o secretário de Estado da Juventude e Desporto, João Paulo Rebelo, o presidente do IPDJ, Vítor Pataco, e muitos familiares e amigos saudaram a Seleção Nacional pelo 6.º lugar no Europeu

CISION

A BOLA

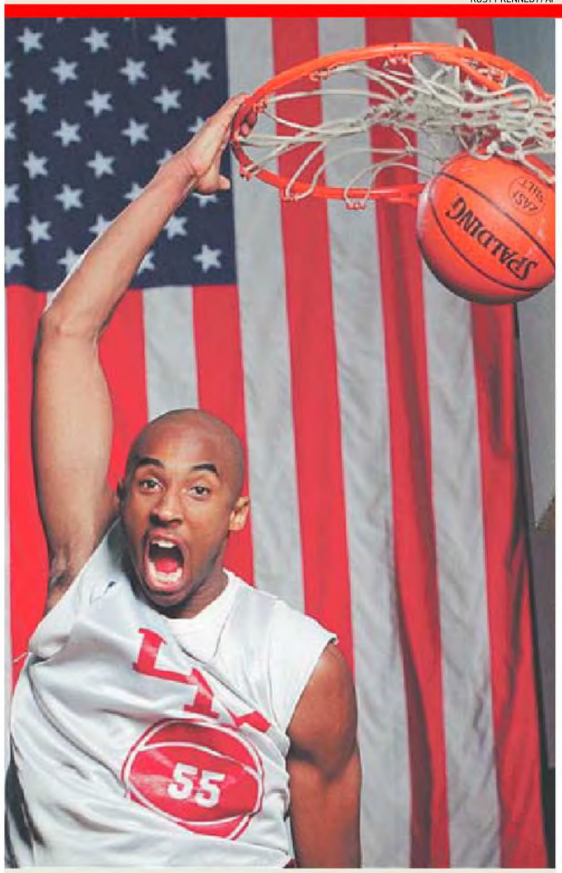
ID: 84607933

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 44
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1

RUSTY KENNEDY/AP



→ **KOBE É ETERNO.** Dizem notícias chegadas de Los Angeles que Kobe Bryant perdeu a vida num acidente de helicóptero. Impossível. Kobe é imortal, é lenda, é inspiração para milhões e, por tudo isso, nunca há de morrer. Bryant estará sempre vivo em quem o viu desafiar o impossível, não só nos cinco anéis que conquistou na NBA, em vinte anos com os Lakers, como, também, nos 33.643 pontos que obteve, nos 7047 ressaltos que ganhou e nas 6306 assistências que realizou. A partir das 'suas' camisolas 8 e 24, retiradas pelos Lakers e colocadas no Staples Center no dia 17 de dezembro de 2017, Kobe Bryant vai continuar a reinar na Cidade dos Anjos

ÁS

Rúben Amorim

PRIMEIRO a vencer a Taça da Liga como jogador e treinador, o jovem técnico do SC Braga está na crista da onda, apesar da falta de certificação e da situação pouco prestigiante para as instituições, que está a protagonizar. Mas uma coisa é certa: tem queda para este negócio e sabe da poda. Veio para ficar, está mesmo a ver-se



ÁS

Júlio Velázquez

VENCEU, em Tondela, com autoridade, o duelo espanhol com Natxo González, e viu o seu Vitória de Setúbal colocar-se onze pontos acima da linha de água. Pelos vistos, os sadinos já recuperaram plenamente da virose que os limitou, e há que contar com este clube histórico para uma boa segunda volta do campeonato.



ÁS

Paulo Jorge Pereira

SEXTO lugar no Europeu, três jogadores — Alfredo Quintana, Rui Silva e João Ferraz — na *short list* para a melhor equipa do evento, e qualificação para o torneio pré-olímpico, são razões mais do que suficientes para que a Federação de Andebol de Portugal e especialmente o seu treinador estejam de parabéns. *Well done*!



Diego Simeone parado no tempo

Inapresentável, o futebol do Atlético de Madrid, perfeitamente incompatível com o plantel dos *colchoneros*. Ontem, empataram a zero no Wanda com o *colista* Leganés, depois de terem sido eliminados a meio da semana, da Taça do Rei, pela secundária Cultural Leonesa. Simeone parou no tempo e não percebeu...



> Depois de treinar nestes dois desafios (B-SAD e Sporting) vou ter capacidade para trabalhar em qualquer lado...
>
> JORGE SILAS
> **treinador do sporting**

O problema do Sporting não é de treinador...

ANTES fosse culpa dos treinadores, a crise do Sporting. Mas não é. E foi por aí, aliás, que começou a desdita de Varandas, quando decidiu despedir Peseiro. Por isso, não valerá a pena fazer contas ao prazo de validade de Silas, enquanto não estiverem resolvidos os verdadeiros problemas do Sporting, a quem falta dinheiro, sobra divisionismo e possui um plantel muito limitado.

jdelgado@abola.pt

Cartas na mesa

Da falta de união e outras coisas mais...



POR
JOSÉ MANUEL DELGADO

Com uma coragem e frontalidade próprias de Pedroto, Sérgio Conceição insurgiu-se contra a falta de união no FCP. E agora?

MENOS de um mês depois de ter sido comparado, por Pinto da Costa, a José Maria Pedroto, Sérgio Conceição insurgiu-se contra a falta de união dentro do FC Porto e pôs o lugar à disposição do presidente. Pela frontalidade com que assumiu o que o clube, por canais oficiais, oficiosos e similares, sempre negou, o gesto de Conceição foi pedrotiano. Mas o *Zé do Boné* sempre soube — e na crise do verão quente em parceria com o então chefe do departamento de futebol, Pinto da Costa — tirar consequências das suas ações e, dessa vez, mudou-se para Guimarães onde, sob a presidência de Pimenta Machado e com o apoio de Pinto da Costa, fez uma travessia do deserto que precedeu o regresso, dois anos depois, às Antas, já com o sucessor de Américo Sá no poder. E que consequências serão tiradas das afirmações de Sérgio Conceição? Ou seja, qual a fórmula mágica que vai restaurar a união no universo do Dragão? A resposta simplista será sempre, «os resultados positivos, uma vitória sobre o Benfica e tudo retornará aos eixos.» Porém, no ocaso da liderança de Pinto da Costa, a questão é bem mais vasta e complexa, tem a ver com a força e influência que alguns setores, nomeadamente os Super Dragões, ganharam no clube, sem esquecer a complicada teia de influências tecida na órbita presidencial, nem os putativos pré-candidatos à sucessão que, a cada vela mais que Pinto da Costa coloca no bolo de aniversário, procuram a melhor colocação para o dia em que se iniciar essa corrida.

Afinal de contas, depois de tudo o que se viu, Sérgio Conceição veio dizer apenas o óbvio.

A pergunta que os portistas mais devem querer ver respondida é esta: Pinto da Costa, que já não exerce a liderança com o impacto, interno e externo, de outros tempos, tem condições para promover a unidade reclamada por Sérgio?

A verdade é que o FC Porto, subjugado pelo despesismo estéril de um passado ainda recente e espartilhado pelo *fair play* financeiro da UEFA, não possui um plantel tão forte como noutros tempos, e depois do *cataclismo Krasnodar* ver-se-á obrigado a prescindir de mais alguns anéis (e não são muitos...) para salvar os dedos. Percebe-se, desta forma, que o que Sérgio Conceição gritou ao mundo foi mais do que um mero desabafo, depois de uma derrota.

Seleção recebida em festa após Europeu

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Bola Online (A)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3f3c47b8

A seleção nacional de andebol regressou este domingo à noite a Portugal, depois de disputar o Campeonato Europeu, tendo obtido a melhor classificação de sempre, o sexto lugar. A prestação da Seleção portuguesa entusiasmou os portugueses e houve receção quente no aeroporto de Lisboa, com centenas de pessoas à espera apesar da hora.

Quando o andebol tem este destaque no aeroporto, alguma coisa se está a passar de interessante. O grupo que esteve na competição merece isto. Obrigado a todos os portugueses pelo apoio que nos deram também durante a competição , disse o selecionador Paulo Pereira.

João Paulo Rebelo, secretário de Estado da Juventude e Desporto, estava presente para receber a comitiva: É histórico o que esta seleção fez, estamos a falar de um sexto lugar que não tínhamos ainda alcançado. Há 20 anos, tivemos um sétimo lugar num Europeu. Temos tido algumas vitórias inéditas no desporto e estamos aqui perante uma modalidade coletiva que é absolutamente extraordinária.

Estou feliz. Ainda mais porque alcançámos o nosso objetivo, que era superar o sétimo lugar. Os portugueses podem continuar a acreditar em nós e saibam que vão continuar a ter andebol ao mais alto nível por muito tempo , disse o guarda-redes Alfredo Quintana, o guarda-redes que nasceu em Cuba e representa o FC Porto.

Rui Silva comentou uma luta por uma inédita vaga olímpica (o torneio de qualificação será com França, Croácia e Tunísia em abril): Sabemos que agora temos mais responsabilidade, que é a primeira vez na história que Portugal está no torneio pré-olímpico, e também sabemos das dificuldades que vamos ter. Mas é óbvio que vamos trabalhar e ambicionar ir ao grandes Jogos Olímpicos, porque sabemos que é a oportunidade de uma vida para nós.

Redação

Temos de ser inteligentes para não morrermos de sucesso

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/01/2020
Meio:	Bola Online (A)	Autores:	Célia Lourenço

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2c73c4da

Vestido à civil, já sem o equipamento com que comandou o andebol português a heroico sexto lugar no Campeonato da Europa, Paulo Pereira acedeu falar sobre a presença da Seleção Nacional já com o torneio pré-olímpico na mira.

No Humlegarden, um jardim junto ao hotel onde a comitiva portuguesa pernoitou na capital sueca, o selecionador recordou a surpresa que, na véspera, os atletas lhe reservavam no balneário.

Foi um momento engraçado, porque no final do jogo, não estava a perceber porque estavam todos lá e pediram-me um discurso, a mim e a todos os elementos do staff. Todos falaram, rimo-nos, outros mal tentavam abrir a boca recebiam aplausos de imediato. É a união do grupo. Temos um conjunto de pessoas com caráter fácil. Esta união não é imposta, surge de forma implícita, sem que seja necessário dizê-lo , metaforizou o técnico de Amarante, feliz por ter quebrado o recorde da equipa em Europeus: um sétimo lugar na Croácia em 2000.

Orgulho-me imenso de ser a pessoa que contribuiu para o melhor resultado de Portugal. Orgulho que seria o mesmo se conseguido por outros treinadores. Provavelmente este resultado vai abrir portas. Mas é preciso sermos inteligentes para não morrermos de sucesso , salientou.

Após ter expressado gratidão a toda a equipa antes ainda do jogo da véspera com a Alemanha, Paulo Pereira também admite gostar de ser reconhecido. Fiz a minha parte. Uma das melhores coisas que podem existir em qualquer profissão é o reconhecimento dos outros, dos pares. Por norma só somos os melhores quando morremos, por isso é bom em vida termos o hábito de conhecer os esforços dos outros. Foi algo inacreditável, incluindo do senhor Presidente da República, que me ligou cinco vezes. Excecional , ressalvou o técnico.

Leia a entrevista na íntegra na edição impressa de A BOLA

Célia Lourenço, na Suécia

CISION

ID: 84607764

CORREIO da manhã

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 4,66 x 4,57 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

ESPANHA BICAMPEÃ

A seleção espanhola de andebol revalidou o título europeu de andebol após vencer na final a Croácia por 22-20. Os croatas serão assim um dos adversários de Portugal (que foi 6.º no Europeu) no torneio pré-olímpico.

Portugal no torneio pré-olímpico de andebol com França, Croácia e Tunísia

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Correio da Manhã Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=38abfd39

Seleção portuguesa garantiu este sábado o sexto lugar no Euro2020.

A seleção portuguesa de andebol masculino vai discutir a presença nos Jogos Olímpicos Tóquio2020 com as congéneres da França, da Croácia e da Tunísia, no torneio de pré-qualificação, a disputar em abril.

Portugal, que no sábado garantiu o sexto lugar na competição continental, e já sabia que teria a França como adversária no torneio pré-olímpico, ficou este domingo a conhecer os outros dois adversários, que disputaram as finais dos campeonatos europeu e africano.

A Croácia, campeã olímpica em 1996, foi derrotada este domingo pela Espanha na final do Euro2020, por 22-20, e perdeu a oportunidade de assegurar qualificação direta para os Jogos Tóquio2020, sendo relegada para o torneio pré-olímpico.

A Tunísia juntou-se às três seleções europeias na luta pelo apuramento, depois de, também domingo, ter sido derrotada pelo Egito na final do campeonato africano por 27-23.

As quatro equipas, que lutam por duas vagas, vão defrontar-se em Paris, entre 17 e 19 de abril.

Após 14 anos de ausência, Portugal alcançou, no sábado, a sua melhor classificação de sempre em campeonatos continentais e assegurou presença no torneio pré-olímpico, no qual poderá conseguir um inédito apuramento para os Jogos Olímpicos.

...

Lusa

Espanha revalida título de campeã europeia de andebol masculino

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Correio da Manhã Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3d6201a2

Espanhóis derrotaram a seleção da Croácia por 22-20 na final disputada em Estocolmo, na Suécia.

A Espanha revalidou este domingo o título de campeã europeia de andebol masculino, ao derrotar a seleção da Croácia, por 22-20, na final disputada em Estocolmo, na Suécia.

Numa final bastante disputada, os espanhóis, que ao intervalo venciam por 12-11, garantiram um lugar no torneio olímpico dos Jogos Tóquio2020 e tornaram-se na primeira seleção a revalidar o título europeu desde a domínio sueco dos Europeus de 1998, 2000 e 2002.

A Croácia, vice-campeã em 2008 e 2010, somou o terceiro desaire em finais, apesar de ter entrado melhor no jogo, e de aos 19 minutos ter tido uma vantagem de três pontos (10-7).

O selecionador espanhol, Jordi Ribera, "obrigado" a pedir uma paragem, alterou a tática e com três golos de Maqueda, eleito o melhor lateral-direito do torneio, conseguiu igualar a partida a seis minutos do intervalo.

Uma excelente atuação do guarda-redes Gonzalo Pérez de Vargas, eleito o melhor da competição, aliada a um ataque eficaz, acabou por permitir à Espanha, que teve em Aleix Gomez Abelló (cinco golos) o melhor marcador, chegar ao intervalo com um ponto de vantagem (12-11).

No início do segundo período, os espanhóis aproveitaram da melhor forma a exclusão do croata Zlatko Horvat, para conseguir uma vantagem de quatro golos (16-12), a maior de todo o encontro.

Os croatas, campeões olímpicos em 1996 e mundiais em 2003, não desistiram do inédito título continental, e passaram a atacar com sete, reduzindo a diferença no marcador para apenas um ponto (16-15) e fazendo "tremer" a defesa espanhola.

Com a partida empatada a 18, a 11 minutos do fim, as duas equipas evidenciaram alguma tensão, com falhas de parte a parte, e diferenças pontuais de apenas um golo, apenas desfeitas a 25 segundos do final, com um remate de Aleix Gomez Abelló, que "selou" o triunfo espanhol, por 22-20.

A prata no Europeu, coloca a Croácia, que viu Domagoj Duvnjak ser eleito o melhor jogador do torneio (MVP), no caminho de Portugal no torneio pré-olímpico Tóquio2020, juntamente com as seleções da França e da Tunísia.

...

Lusa

CISION

Correio do Minho

ID: 84609628

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 25
Cores: Cor
Área: 25,00 x 30,58 cm²
Corte: 1 de 1

Um pequeno passo no historial, um salto gigante na modalidade



A SELECÇÃO NACIONAL DE ANDEBOL chegou ontem a Portugal. Na bagagem veio um sexto lugar, que pode ter uma importância gigantesca para as cores nacionais.

EHF

Cerimónia de encerramento do Europeu, conquistado pela Espanha e com Portugal a terminar num categórico sexto posto

ANDEBOL

| Redação/Lusa |

Portugal superou apenas em um lugar a melhor classificação de sempre no Europeu de andebol, mas a sexta posição no Euro2020 pode representar um salto gigante para a modalidade, após 14 de anos de ausência dos grandes palcos.

Apesar da derrota sofrida no sábado frente à Alemanha, por 29-27, no jogo de atribuição do quinto e sexto lugares, a seleção portuguesa despediu-se com o estatuto de grande surpresa do Europeu, que a levou a superar o sétimo lugar alcançado em 2000, na Croácia, anterior zénite da participação nacional na prova. "Estamos nos seis melhores da Europa, que é como estar nos seis melhores do mundo. A Europa pode contar com Portugal, mas não podemos parar, ainda temos de fazer muito no nosso país. Espero que não demore tanto tempo, porque foram 20 anos", disse o selecionador português, Paulo Pereira, após o encontro com os germânicos, realizado em Estocolmo.

Portugal deixa o Euro2020 com um saldo de quatro vitórias - apenas menos uma do que o total alcançado nas cinco participações anteriores - e outras tantas derrotas, numa caminhada em que bateu 'colossos' como a França e a Suécia e em que chegou a sonhar com a qualificação para as meias-finais.

●●●

A Espanha revalidou o título de campeã europeia de andebol masculino, ao derrotar a seleção da Croácia, por 22-20, na final disputada em Estocolmo, na Suécia. Numa final bastante disputada, os espanhóis, que ao intervalo venciam por 12-11, revalidaram o título conquistado no ano de 2018.

"Deixei escrito no balneário: obrigado. Só. Só temos de agradecer. Estes atletas são excecionais", revelou Paulo Pereira, que, após ter superado a fase preliminar na competição, proferiu a expressão "o céu é o limite", que marcaria o resto da campanha lusa.

Portugal tinha acabado de eliminar a campeoníssima França, que venceu por 28-25 na estreia no Grupo D da ronda preliminar, no qual cumpriu sem igual brilhantismo a tarefa de vencer a Bósnia-Herzegovina (27-24), antes de perder com a 'supersónica' Noruega (34-28), medalha de bronze.



EHF

O seleccionador português à conversa com os jogadores durante o último jogo

A derrota em Trondheim com uma das anfitriãs do campeonato foi duplamente penalizadora, uma vez que os resultados entre as equipas apuradas transitam para a ronda principal, mas o histórico triunfo por 35-25 sobre a Suécia, quatro vezes campeã mundial, olímpica e europeia, manteve o olhar fixado no "céu" que Paulo Pereira apregoara.

O triunfo sobre a anfitriã do Grupo II da ronda principal, em Malmö, parecia capaz de lançar Portugal até para algo mais do que a melhor classificação de sempre, mas o sonho de subir pela primeira vez ao pódio desvaneceu-se nas derrotas com a Islândia (28-25) e a Eslovénia (29-24).

Seguiu-se a vitória categórica sobre a Hungria, por 34-26, que colocou a equipa nacional na inédita posição de discutir o quinto lugar e atraiu ainda mais os 'holofotes' para os seus jogadores, três dos quais estão entre os candidatos ao sete ideal: Alfredo Quintana, Rui Silva e João Ferraz.

"Ainda ninguém me perguntou pelo Gilberto Duarte", observou Paulo Pereira, ainda em Trondheim, considerando essa 'omissão' a maior prova do sucesso da equipa que lidera. Afinal, nem se notou que Portugal disputou o Europeu sem o seu melhor jogador e marcador na fase de apuramento, devido a lesão.

Sem Gilberto Duarte, mas com o guarda-redes Alfredo Quintana, um dos três cubanos naturalizados portugueses que representam a seleção, a par de Alexis Borges e Daymaro Salina, que se assumiu como a principal figura da 'equipa das quinas', ao ponto de ter sido designado o jogador mais valioso nos jogos com a Bósnia e a Suécia.

O ponta direito António Areia foi o melhor marcador luso, com 26 golos, apesar de quase metade (12) terem sido obtidos através de livres de sete metros, seguido do colega do lado oposto Diogo Branquinho, com 22, mas nenhum de penálti.

João Ferraz é, a par do ponta direito Pedro Portela, o terceiro mais concretizador, com 20 golos, registo que terá contribuído para colocar o lateral direito entre os candidatos ao sete ideal do torneio, na companhia de Quintana e do central Rui Silva.

"Essa é a grande ambição: fazer com que esta participação não seja episódica. Acho que agora estamos em condições de estar de forma regular entre os melhores, em Europeus, Mundiais e JO", disse o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro.

CISION

Diário de Viseu

ID: 84609322

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 10,93 x 2,70 cm²
Corte: 1 de 1





Espanha é bi-campeã europeia

A Espanha revalidou o título de campeã europeia de andebol masculino, ao derrotar a seleção da Croácia, por 22-20, na final disputada em Estocolmo, na Suécia, em que os espanhóis, ao intervalo, venciam por 12-11.

CISION

ID: 84607554

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 5,61 x 10,26 cm²
Corte: 1 de 1



6.º

Europeu de andebol. Portugal fez o que nunca fizera

ANDEBOL Portugal terminou o Europeu de andebol em 6.º lugar e conseguiu assim a sua melhor classificação de sempre nesta competição. No jogo que decidia o 5.º e 6.º classificado, disputado no sábado, os portugueses perderam frente à Alemanha por 27-29, mas voltaram a bater-se de igual para igual com outra das mais fortes equipas da Europa, chegando mesmo a estar em vantagem por 26-24. Esta posição suplanta a obtida no Europeu de 2000, no qual Portugal foi sétimo.

CISION

ID: 84609938

JM

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 32
Cores: Cor
Área: 5,57 x 11,76 cm²
Corte: 1 de 1


JM DESPORTO
FU YU QUER MELHORAR 33.º LUGAR EM TÓQUIO

CS MADEIRA 'TRAVA' COLÉGIO DE GAIA

Depois de 13 vitórias consecutivas no campeonato da 1.ª divisão feminina de andebol, o CS Madeira travou o Colégio de Gaia no jogo em atraso, referente à 15ª jornada, ao impor um empate a 21 golos, num jogo de bom nível, onde as madeirenses bateram-se bem, travando a formação de Gaia.

Em termos individuais Jéssica Gouveia esteve em evidência no CS Madeira, sendo a melhor marcadora do encontro com 6 golos apontados.

Por outro lado, o Madeira SAD também venceu, regressando aos triunfos frente ao CA Leça, por 21-16, num jogo também referente à 15ª jornada do campeonato.

O favoritismo estava do lado madeirense e a equipa do Madeira SAD confirmou-o depois de uma primeira parte totalmente dominada pela formação treinada por Sandra Fernandes.

CISION

ID: 84609861

JM

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 33
Cores: Cor
Área: 11,44 x 7,12 cm²
Corte: 1 de 1



RIVAIS CONHECIDOS NO PRÉ-OLÍMPICO

A seleção portuguesa de andebol vai defrontar a França, a Croácia e a Tunísia no torneio pré-olímpico de andebol.

Ontem conheceram-se os campeões da Europa (Espanha) e de África (Egipto), ficando também definidos os dois adversários que faltavam conhecer para a equipa lusa.

Além da França, Portugal defronta então o vice-campeão da Europa, a Croácia, bem como o vice-campeão africano, a Tunísia.

De referir que o torneio pré-olímpico vai decorrer em França, entre 17 e 19 de abril, apurando os dois primeiros classificados para os Jogos Olímpicos.

CISION

ID: 84608288

O JOGO

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 41
Cores: Cor
Área: 4,55 x 6,73 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL COL. GAIA GANHA E EMPATA

O Colégio de Gaia, líder do Nacional de andebol feminino, venceu no sábado o Madeira SAD, segundo classificado, e festejou a 13.ª vitória consecutiva, mas ontem cedeu um empate inesperado ao visitar o Sports Madeira. O encontro foi sempre equilibrado e as gaienses, que venciam por 10-11 ao intervalo, termina-ram igualadas a 21-21.

CISION

ID: 84608320

O JOGO

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 42
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 3



ANDEBOL Paulo Jorge Pereira fez o balanço do Europeu numa longa entrevista, cheia de revelações, mas apontando já ao futuro e tendo no horizonte os Jogos Olímpicos

"ESTES ATLETAS SENTEM O QUE É REPRESENTAR O PAÍS"

Enviados especiais a Estocolmo, Suécia



●●●
Textos **RUI GUIMARÃES**

Selecionador nacional foi uma das peças mais importantes no sexto lugar de Portugal no Europeu, tendo viajado para Portugal já a pensar em França, Croácia e Tunísia, os três rivais a superar em abril



Nasceu em Amarante, mas mudou cedo para o Porto, com os pais, para zona dos Clérigos, onde brincou e cresceu. Começou a jogar no Desportivo de Portugal e apareceu de forma mais mediática no FC Porto, primeiro como adjunto de José Magalhães, depois do sérvio Branislav Pokrajac, duas pessoas que refere como importantes na sua carreira. Fez-se treinador principal nos dragões e, três épocas depois, deixou o clube e partiu em busca do mundo, ou seja, foi o primeiro a profissionalizar-se fora do país: Espanha (Cangas), Angola (seleção e 1.º de Agosto), Tunísia (seleção e Esperance de Tunes), Roménia (Dínamo de Bucareste) foram pousos do comandante que apelidou os seus jogadores de "Heróis do Mar", levando-os a um feito inédito no andebol nacional. Eis a entrevista após o sexto lugar no Europeu.

Disse que escreveu "obrigado" aos jogadores no quadro antes do último jogo. E se os portugueses lhe disserem a si obrigado?

—Eu fiz a minha parte. Claro que é muito bonito e para todos nós. Em qualquer profissão, das melhores coisas que existem é o reconhecimento, sobretudo dos pares, dos que trabalham na mesma profissão; e depois também dos outros. Mas nós não temos muito esse hábito de reconhecer o esforço. Faz parte da nossa forma de estar. Embora, desta vez, tenha recebido de toda a gente, é uma coisa inacreditável, algo que nunca pensei. Muita gente, incluindo o senhor Presidente da República, que me ligou cinco vezes. E no sábado ligou-me antes do jogo, mas já não tinha o telefone comigo. Disse ao Paulo Fidalgo que depois tinha de lhe ligar, mas até foi ele a ligar logo a seguir ao jogo.

Esta seleção aprendeu bastante. O selecionador também?

—Aprendemos todos. Isto é assim, ou ganhámos ou aprendemos, como disse o nosso querido Nelson Mandela. Se soubermos aprender, nunca perdemos.

Que aprendeu?

—Aprendi, e disse aos jogadores no balneário, que todos temos um carácter diferente, mas podemos fazer coisas interessantes desde que haja respeito mútuo. Isso para mim também foi uma aprendizagem. Quando era mais jovem, era capaz de me focar em coisas que não tinham interesse nenhum, coisas relacionadas com o ego, com o 'quem é que manda'. Na verdade, o que interessa é fazer com que cada pessoa renda o máximo possível, dentro das suas características, e não apenas a forma de jogar, mas também a forma de estar. Acabámos por funcionar bem com essas diferenças.

Como define a sua liderança?

—Não sei se exijo muito ou pouco. Sei que a mim exijo o máximo e, se calhar, quando os outros veem isso sentem a obrigação de também o fazer.

É defensor de honestidade e frontalidade?

—Sempre! Mas sempre funcionei assim, para o bem e para o mal. Se calhar tenho muitos inimigos por causa disso, mas ainda bem que os tenho.

Como é lidar com o facto de ter de deixar um jogador quase sempre de fora, como o Capdeville, ou a jogar pouco, como o Tiago Rocha?

—É difícil, mas a partir do momento em que se explica a quem fica de fora, as pessoas entendem. Explicámos com honestidade, dizemos 'vais ficar de fora por causa disto', e já está.

Que é necessário para se ser um jogador da seleção?

—Desde logo é preciso dizer que os atletas não andam aqui por dinheiro. Precisam de uma vontade grande de estar aqui. Temos de contribuir para que os atletas sintam o que é representar o país e às vezes não é fácil. Sinto que cada vez mais se perdem esses valores do patriotismo, da bandeira, o cantar o hino e senti-lo; não é cantar o hino como se canta um rap.

Teve de incutir isso em alguns atletas?

—Eles são diferentes uns dos outros. Mas se sentir que um atleta não tem um mínimo de sentimento, tem alta probabilidade de sair.

Já aconteceu com algum?

—Talvez...

PAULO JORGE PEREIRA

"Os atletas não andam aqui por dinheiro. Eles sentem o que é representar o país e por vezes não é fácil"

"Com este Europeu aprendemos todos. Como disse Mandela: sabendo aprender, nunca perdemos"

"Reconhecimento veio de toda a gente, é uma coisa inacreditável, nunca pensei"

REGRESSO DUAS CENTENAS À ESPERA

A Seleção Nacional não viu a final do campeonato da Europa, pois ontem iniciou a viagem de regresso a Portugal ao fim da manhã, para aterrar em Lisboa às 23h00. Cerca de duas centenas de pessoas aguardavam os jogadores, algumas tendo viajado desde o Porto apenas para os aplaudir. O secretário de Estado do Desporto, João Paulo Rebelo, era um dos presentes.

ELOGIO "VIVEM-SE TEMPOS HISTÓRICOS"

"Vivemos tempos históricos no andebol, pois fazer isto numa modalidade coletiva é mais difícil", elogiou João Paulo Rebelo, que foi esperar a seleção. O secretário de Estado do Desporto considerou que o bom desempenho no Europeu gerou "muita esperança para os Jogos Olímpicos, pois estes heróis já deram mostras do que são capazes". "Portugal já não é só futebol e atletismo", rematou.



SETE IDEAL DUVNJAK E A ELEIÇÃO PRECOCE

Gonzalo Perez de Vargas e Jorge Maqueda (Espanha), Magnus Joendal e Sander Sagosen (Noruega), Igor Karacic (Croácia), Bence Banhidi (Hungria) e Blaz Janc (Eslovénia) formaram o sete ideal do Europeu, que teve ainda Hendrik Pekeler (Alemanha) como melhor defesa e o croata Domagoj Duvnjak (foto) como MVP. Sem os lusos Quintana, Rui Silva e João Ferraz, a lista foi revelada... antes da final!

CAMPEONATO QUARTA JÁ SE VOLTA A JOGAR

Parado desde 21 de dezembro, o Campeonato Nacional regressa sábado, embora os jogadores do Benfica entrem em ação já na quarta-feira (visita ao ABC, 21h00) e os do FC Porto na quinta-feira, ao receberem o Boavista (20h30); os do Sporting jogam sábado com o Setúbal (19h30). A primeira fase joga-se até 7 de março e a segunda terá de parar em abril, para o torneio olímpico.

CISION
ID: 84608320
O JOGO
27-01-2020
Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos
Pág: 43
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 2 de 3



Álvaro Isidoro / Global Imagens

Paulo Jorge Pereira entusiasmado com os aplausos na chegada a Lisboa

TÓQUIO'2020 Selecionador quer mais união no andebol e pede o apoio dos clubes em nova "missão impossível"

"Nau mais forte para os Jogos"

●●● Paulo Jorge Pereira esteve no Dínamo de Bucareste e na Seleção Nacional, sendo natural que possa voltar a acumular tarefas.

Que clube vai treinar agora?

—Não sei, há uma série de possibilidades...

Será em Portugal?

—Não, em Portugal é muito difícil. Poderá haver algumas possibilidades, mas ainda estamos a ver e possivelmente só depois do pré-olímpico.

Tem contrato com a federação até quando?

—Este ano e mais dois, mas fui sempre muito honesto com o Augusto [Silva, vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal] e ele comigo. Disse-lhe que este lugar não era meu: o lugar é de alguém que vem ajudar Portugal. Já houve outros antes e haverá outros depois, não estou agarrado a nada e oxalá um dia possa fazer uma conferência de Imprensa ao lado da pessoa que entrar. Seria um exemplo espetacular.

Que falhou nos últimos 14 anos, de apuramentos perdidos?

—Nos 14 anos não sei, mas eu também falhei. Devíamos ter eliminado a Sérvia e ido ao Mundial, mas creio que coloquei demasiada pressão. Disse várias vezes: criei pressão nos atletas, porque tinha de ser naquela altura. Tinha de ser e não foi, porque pus tanta pressão que não funcionou. Agora estamos num registo de compromisso, mais tranquilo e tem saído bem. Fomos mudando, inclusivamente na forma de pensar, e agora jogamos contra qualquer seleção. Mas sei o que podemos fazer mais: aproveitar esta onda positiva, ficarmos ainda mais unidos. Estamos a falar de toda a comunidade do andebol. Temos de aproveitar, deitar fora o que é lixo, aquilo em que perdemos tempo, e focar-nos no essencial. E, a partir de hoje, o essencial é o pré-olímpico. Aí teremos de fazer um sacrifício todos, mas mesmo todos, para podermos combater outra vez com a França, a Espanha ou a Croácia e o Egito ou a Tunísia [será com Croácia e Tunísia]. Mas temos de ter a inteligência suficiente para não morrer deste sucesso.

É mais uma missão praticamente impossível?

—Estamos a falar de mais uma grande batalha. Neste momento atracamos em porto seguro, agora há que começar a trabalhar para construir uma nau mais forte; se não a tivermos, não vamos conseguir. E vejam, estamos a falar dos Jogos Olímpicos! Agora a influência dos clubes vai ser muito maior. Para o Europeu tive mais tempo para preparar a equipa, no pré-olímpico não será assim, são dois dias e logo o jogo.

"Se calhar vão ver o treinador português com outros olhos"

A melhor classificação de sempre de Portugal foi há 20 anos, com o espanhol Javier Garcia Cuesta. Paulo Jorge assume que ter feito melhor foi "um orgulho imenso". "Como me orgulharia se fosse outro português. Isto é muito bom, tem impacto. Se calhar vão passar a olhar para o treinador português com outros olhos. Indiretamente, abre portas", explicou, sabendo que quando emigrou deu um passo difícil. "Espero que este nosso trajeto ajude, mas quem sai tem de mostrar que sabe o que está a fazer. Não é fácil. É como vir um sérvio ou norueguês para Portugal treinar hóquei em patins; ninguém ia acreditar", comentou, lembrando que no seu percurso foram importantes "o Branislav Pokrajak, pela forma de lidar com as pessoas, e o José Magalhães, com quem gostei muito de trabalhar, por ser um apaixonado pelo andebol".

"USEI SEMPRE AS MESMAS CUECAS"

●●● Como foram 18 dias entre Noruega e Suécia? Paulo Jorge Pereira não tem segredos.

Além de pensar em andebol, que fez nestas quase três semanas de Europeu?

—Vi uma série na Netflix, chamada "You". Vi mais ou menos 20 minutos por dia. Era meia estranha, mas ainda vi tudo.

Tem mais cabelos brancos desde que é treinador?

—Não. Já os tenho desde muito cedo, desde os 20 e tal anos.

Como é que a sua mulher, Montse, e os seus filhos, André e Rodrigo, viveram esta façanha de Portugal?

—Estiveram sempre em contacto comigo. Longe, mas perto. Eles vivem um bocado isto. Senti sempre a proximidade e isso foi espetacular. Ter as pessoas perto é das coisas mais importantes, mesmo estando fisicamente longe.

O que nunca esquece de meter na mala?

—Tenho ali uma coisa, tipo uma bússola, que a minha mulher me deu, dizendo: 'levas isto contigo, que é para saberes sempre o caminho de volta para casa'.

Ela duvida que volte?...

—[risos] Não, não. Ela sabe que posso andar aí a vaguear, mas volto sempre para casa.

E uma coisa sua?

—[risos] Por acaso agora jogo sempre com as mesmas cuecas. Mas lavadas! São umas cuecas com iniciais escritas: MAR, de Montse, André e Rodrigo. Também servem para os meus pais, que se chamavam Rosa e Rodrigo, portanto estão lá todos. Está escrito à mão e de vez e quando vou lá recalcar.

Essas cuecas perdem e ganham...

— É verdade. Mas até agora o somatório tem sido espetacular. Se bem me recordo, comecei a usá-las na final da Taça Challenge.

"Jogo com as cuecas lavadas! Têm uma iniciais escritas, MAR"

Rivais serão França, Croácia e Tunísia

Caminho para Tóquio'2020 obriga a superar o grupo mais difícil. Tal como no... Europeu

●●● Espanha e Egito, ao sagrarem-se campeões da Europa e de África, juntaram-se ontem a Japão, Dinamarca, Argentina e Barém no lote de seis equipas apuradas para os Jogos Olímpicos de Tóquio, decidindo-se entre 17 e 19 de abril quem ocupa os restantes seis lugares, em três torneios de apuramento. O mais difícil será em França, pois nele vão ainda jogar a Croácia, a Tunísia e Portugal.

A Federação Internacional de Andebol (IHF) mudou esta semana, o acasalamento dos grupos, mas o triunfo da Espanha no Europeu acabou por não alterar a ordem que vinha desde dezembro: apurados para Tóquio, os espanhóis deixaram o lugar ao Egito, mas o oitavo no Mundial de 2019 sagrou-se também ontem campeão africano – bateu por 27-23 a Tunísia, que jogava em casa uma final interrompida por desacatos dos adeptos – e cedeu igualmente a posição, ao Brasil. Quanto à Croácia, ficou mesmo no Torneio 2, com Portugal, França e Tunísia. Sendo dois os apurados, será a série mais equilibrada. A cidade francesa que receberá os jogos está por indicar.

QUALIFICAÇÃO OLÍMPICA

JOGOS DE 17 A 19 DE ABRIL

Torneio 1: Noruega (organizador), Brasil, Chile, Coreia do sul

Torneio 2: França (organizador), Croácia, Portugal, Tunísia

Torneio 3: Alemanha (organizador), Suécia, Eslovénia, Argélia

Já apurados: Japão, Dinamarca, Argentina, Barém, Espanha e Egito



Anders Wiklund / EPA

Espanha é a segunda nação a sagrar-se bicampeã

A proeza espanhola e a desilusão de Lino

●●● Um remate de anca de Alex Dujshebaev, aos 59m35s, valeu o 22-20 a favor da Espanha e selou uma final do campeonato da Europa marcada tanto pelo equilíbrio como pelo nervosismo, pois terminou com o terceiro resultado mais baixo da história, em grande parte devido ao número pouco habitual de turnovers: 14 para a Espanha e 12 para a Croácia (tinham ambas médias a rondar os nove), que se limitaram a 33 remates cada.

Se os espanhóis conseguiram a proeza de revalidar o título, algo que não acontecia desde o tri da Suécia, em 2002, para a Croácia foi a terceira final perdida e um desgosto para Lino Cervar, um dos técnicos mais vitoriosos da história, mas que se vai retirar sem conseguir juntar um Europeu ao Mundial e ao título olímpico. "Ninguém consegue tudo na vida, temos de nos contentar com o que conseguimos. Olhando a todas as medalhas que ganhei, estou grato", disse o técnico de 70 anos, que esteve na sua sétima final. Cervar quer a despedida nos Jogos de Tóquio, o que significa ter de superar... Portugal.

A Espanha, agora apurada para os jogos, viu Raúl Entrerríos despedir-se e venceu muito graças a Pérez de Vargas, um guardião que vale títulos! —C.F.

CISION

ID: 84608320

OJOGO

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1
Cores: Cor
Área: 4,52 x 3,98 cm²
Corte: 3 de 3



SEGUNDA-FEIRA **27 JANEIRO** 2020

Diretor **José Manuel Ribeiro**
Diretor adjunto **Jorge Maia**

Diário Ano 35, n.º 340
1,20€ IVA Inc.

Melhor Diário Desportivo
O melhor do Design Jornalístico Espanha, Portugal e América Latina

www.ojogo.pt

OJOGO

BRAGA **Ricardo Horta, herói da Taça da Liga, em exclusivo a O JOGO**

"Foi o golo mais importante da minha carreira"

"Já merecíamos este título"

"Seleção? Faço o meu trabalho..."

P24-26



PÓSTER 40 CM X 61 CM



GRÁTIS Amanhã

FC PORTO

Treinador fica pelo menos até ao final da época

CONFIANÇA TOTAL EM CONCEIÇÃO



Pinto da Costa pediu prova de força frente ao Gil Vicente

P15-17

ANDEBOL

Paulo Jorge Pereira aponta alto no pós-Europeu

"Pré-olímpico será mais uma grande batalha"

P42-43

BASQUETEBOL

"Black Mamba" morre em acidente aéreo

Kobe Bryant: 1978-2020



P48

15.ª VITÓRIA CONSECUTIVA DEIXA O FC PORTO PROVISORIAMENTE A DEZ PONTOS

P. FERREIRA	0
BENFICA	2



ÁGUIA CAVA O FOSSO

Tribunal unânime: penálti por marcar contra o Benfica aos 67' por falta de Weigl sobre Hélder Ferreira

Rafa e Vinícius fizeram os golos dos encarnados

Bruno Lage: "Vantagem? Não há conforto nenhum"

P2-9

SPORTING-MARÍTIMO

Silas falou sobre cenário de saída, avançado por O JOGO

21H00 SPORT TV1

"Só estou onde me querem"

Bruno mais perto do United volta a ensaiar o adeus

P18-20

Famalicão-Sta. Clara 0-1

Fama fica com pódio em risco P10

Aves-Boavista 0-1
Belenenses-Portimonense 2-1
Tondela-V. Setúbal 0-3

P12-14



arga TINTAS

TEMOS EQUIPA!

BAIXENS

A seleção de andebol chegou e teve esta receção no aeroporto de Lisboa

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/01/2020
Meio:	Jogo Online (O)	Autores:	Rui Guimarães

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=9e9e7d57

A Seleção Nacional de andebol regressou este domingo a Portugal depois de conquistar um brilhante sexto lugar no Campeonato da Europa de 2020.

Rui Guimarães

"Torneio pré-olímpico? Vamos ter de fazer outra vez o impossível"

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=504b9471

Declarações de Paulo Jorge Pereira, na chegada da seleção nacional ao Aeroporto de Lisboa.

Torneio pré-olímpico: "Vamos ter de defrontar a França, Croácia e Tunísia. Vai ser muito difícil, mas já isto que fizemos é impossível, por isso vamos ter de fazer outra vez o impossível. Ou tentar".

Futuro: "Regressamos por cima, por isso agora é preciso gerir as expectativas e esta euforia para não sermos surpreendidos. Temos de manter os pés bem assentes na terra, é a humildade que nos caracteriza e o compromisso. A partir daí, tudo pode acontecer para o nosso lado, pelo positivo".

[Additional Text]:
Paulo Pereira, selecionador de andebol de Portugal.

Redação

CISION

Jornal de Notícias

ID: 84607961

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 51
Cores: Cor
Área: 4,35 x 8,78 cm²
Corte: 1 de 1



França no trilho da seleção

ANDEBOL A seleção portuguesa chegou ontem à noite ao aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, onde foi recebida de forma calorosa por familiares e amigos, que quiseram parabenizar os jogadores pelo sexto lugar no Europeu, a melhor classificação de sempre. Entretanto, Portugal disputará o torneio pré-olímpico, em abril, com a França, Croácia e Tunísia. O próximo passo será Tóquio 2020.

CISION

Jornal de Notícias

ID: 84607943

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 51
Cores: Cor
Área: 4,02 x 6,95 cm²
Corte: 1 de 1

Espanha revalida título europeu

ANDEBOL A Espanha revalidou o título europeu masculino ao vencer na final a Croácia, por 22-20, numa partida disputada em Estocolmo, na Suécia. Os espanhóis, que ao intervalo venciam 12-11, garantiram um lugar nos Jogos Tóquio2020, no Japão. A seleção espanhola é a segunda a conseguiu somar dois títulos consecutivos.

Quando o andebol tem este destaque no aeroporto, algo se passa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=eeab2459

Paulo Pereira, selecionador nacional, sobre a receção no aeroporto, no regresso a Portugal depois de disputar o Campeonato Europeu.

Andebol: Vamos ter de fazer outra coisa impossível

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=baccda93

Paulo Pereira, selecionador nacional de Andebol, sobre o que Portugal tem de fazer para se qualificar para os Jogos Olímpicos.

Receção calorosa à Seleção Nacional de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=72ff6f0

Chegada a Portugal após a participação histórica no Europeu.

Andebol: receção calorosa aos heróis do europeu histórico (VÍDEO)

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2c716998

Selecionador quer agora o apuramento para os Jogos Olímpicos: Vamos ter de fazer outra vez o impossível

A seleção nacional de andebol teve este domingo uma receção calorosa no regresso a Portugal depois de disputar o Campeonato Europeu, no qual obteve a melhor classificação de sempre.

Estamos muito contentes. Quando o andebol tem este destaque no aeroporto, alguma coisa se está a passar de interessante. O grupo que esteve na competição merece isto. Obrigado a todos os portugueses pelo apoio que nos deram também durante a competição , disse aos jornalistas Paulo Pereira, selecionador português.

PUB

A seleção portuguesa foi a equipa sensação do Euro2020 ao atingir o sexto lugar final, a melhor classificação de sempre na prova continental, após perder por 29-27 com a Alemanha no último jogo, disputado no sábado, em Estocolmo.

PUB

É histórico o que esta seleção fez, estamos a falar de um sexto lugar que não tínhamos ainda alcançado. Há 20 anos, tivemos um sétimo lugar num Europeu. Temos tido algumas vitórias inéditas no desporto e estamos aqui perante uma modalidade coletiva que é absolutamente extraordinária , realçou João Paulo Rebelo, secretário de Estado da Juventude e Desporto.

O governante foi uma das muitas, quase uma centena de pessoas, que fizeram questão de se deslocar ao Aeroporto Humberto Delgado na noite de domingo para receber a equipa das quinas, que teve mesmo três jogadores nomeados para a equipa ideal do Europeu, Alfredo Quintana, João Ferraz e Rui Silva.

Estou feliz. Ainda mais porque alcançámos o nosso objetivo, que era alcançar o sétimo lugar. Os portugueses podem continuar a acreditar em nós e saibam que vão continuar a ter andebol ao mais alto nível por muito tempo , lançou Quintana, o guarda-redes que nasceu em Havana, Cuba, há 31 anos, e que representa o FC Porto.

Por seu turno, Rui Silva, central que também atua nos azuis e brancos, enalteceu o desempenho de Portugal no Europeu, e apontou já baterias para a luta por uma vaga olímpica na modalidade, algo que seria um feito inédito.

Sentimos que podemos trabalhar para fazê-lo. Sabemos que agora temos mais responsabilidade, sabemos que é a primeira vez na história que Portugal está no torneio pré-olímpico, e também sabemos das dificuldades que vamos ter. Mas é óbvio que vamos trabalhar e ambicionar ir ao grandes Jogos Olímpicos, porque sabemos que é a oportunidade de uma vida para qualquer um de nós , afirmou Rui Silva.

Questionado sobre as hipóteses de Portugal estar em Tóquio2020, depois de terem sido conhecidos no domingo os adversários no torneio de qualificação (França, Croácia e Tunísia), o selecionador nacional considerou que vai ser uma missão muito complicada, mas, assinalou que, desde que a seleção

mantenha os pés sobre a terra, a humildade e o compromisso , pode lá chegar.

Vamos ter de jogar contra a França, em Paris, com 18.000 pessoas a assistir. Ganhámos à Suécia, na Suécia, com 12.000, portanto, temos de subir um degrau de mais seis mil pessoas. E a Croácia e a Tunísia, portanto, vai ser um pré-olímpico dificilíssimo. Mas, já isto [sexto lugar no Europeu] era impossível, nós fizemos, e vamos ter de fazer outra vez o impossível. Vamos tentar, pelo menos , sublinhou Paulo Pereira.

Também o secretário de Estado apontou para o difícil caminho para o Japão, garantindo que, depois de não ter conseguido marcar presença no Europeu, vai estar em Paris para apoiar Portugal.

Há esta esperança de que, em abril, na fase de qualificação, possamos fazer o que seria absolutamente inédito, e absolutamente extraordinário, que era termos uma seleção nacional de andebol nos Jogos Olímpicos. Apenas 12 seleções de todo o mundo marcam presença nos Jogos. E já demonstrámos neste Europeu que temos de entrar sem receios e com vontade de ganhar , destacou João Paulo Rebelo.

Já Quintana considerou, sobre o apuramento para as Olimpíadas, que ainda há muito trabalho para fazer , acrescentando que agora é hora de descansar e deixar o selecionador tratar da preparação para o torneio pré-olímpico. Mas é claro que queremos estar nos Jogos Olímpicos , rematou.

Portugal, França, Croácia e Tunísia, que lutam por duas vagas, vão defrontar-se em Paris, entre 17 e 19 de abril.

Redação Maisfutebol

Redação Maisfutebol

Quintana: Sem dúvida, queremos estar nos Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Mais Futebol Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d279315c

Jogador da Seleção Nacional de Andebol à chegada a Portugal depois de disputar o Campeonato Europeu.

CISION

ID: 84607965

Público

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 47
Cores: Cor
Área: 5,31 x 27,82 cm²
Corte: 1 de 1



Espanha vence Croácia na final do Europeu

Andebol

A selecção espanhola revalidou o título conquistado na anterior edição da competição

A Espanha tornou-se bicampeã europeia de andebol após derrotar ontem a Croácia por 22-20 na final do Campeonato da Europa, disputada em Estocolmo, na Suécia. Dois anos depois de ter ganho pela primeira vez o título, precisamente na Croácia, frente à Suécia a selecção espanhola repetiu a proeza, ao superiorizar-se nos instantes finais de uma partida muito equilibrada praticamente quase até ao seu final. Já Portugal, que ficou em sexto lugar no Europeu, ficou a conhecer os seus adversários no torneio de qualificação olímpica para Tóquio 2020.

Numa final bastante disputada – 26 roubos de bola no total –, com cada uma das equipas a fazer 33 remates e mais de 700 passes, os croatas entraram melhor e chegaram aos três golos de vantagem (10-7). Só que, quando Gonzalo Perez de Vargas entrou para a baliza espanhola, o jogo mudou. Com quatro defesas seguidas, colocou a Espanha em vantagem antes do intervalo 12-11.

No segundo tempo, o encontro continuou muito equilibrado e só aos 58m22s, o jogo se decidiu. Num livre de sete metros, Aleix Gomez desfez o empate a 20-20 a favor dos espanhóis e, logo a seguir, um jogador croata fez passos no ataque, permitindo que na resposta Alex Dujshebaev fizesse o 22-20 com um remate de anca quando o relógio marcava 59m35s e acabando com as aspirações croatas.

Com o triunfo, a Espanha apurou-se directamente para os Jogos Olímpicos, juntando-se à Dinamarca, campeã mundial, Argentina, campeã pan-americana, e Bahrein, campeão asiático, além do Japão, país organizador. Já Portugal, que terminou o Euro 2020 no sexto lugar, a melhor classificação de sempre, garantiu presença no torneio pré-olímpico (que terá lugar em França, entre os dias 17 e 19 de Abril) e onde defrontará a França e a Croácia (terceiro e sexto classificados do último Mundial), para além da Tunísia. Seguem para Tóquio 2020 os dois primeiros classificados. **Lusa**

CISION

Record

ID: 84608256

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 40
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,45 cm²
Corte: 1 de 2



SELECIONADOR NACIONAL SAI DO EUROPEU COM DEVER CUMPRIDO E JÁ APONTA A TÓQUIO

"Fizemos quase tudo bem mas queremos mais"

Depois de conduzir a Seleção Nacional a um histórico 6.º lugar, o treinador explica que o segredo do sucesso foi a união do grupo





ENVIADO Record
ALEXANDRE REIS
ESTOCOLMO. SUÉCIA

EUROPEU DE ANDEBOL 2020
Áustria, Suécia e Noruega
De 9 a 26 de janeiro

PAULO PEREIRA

Na hora do adeus à Suécia, as emoções ainda estão bem à flor da pele do selecionador Paulo Pereira. E é normal, pois Portugal alcançou um histórico 6º lugar no Campeonato da Europa, naquela que é a melhor classificação de sempre. Mas não há muito tempo para celebrar, uma vez que a fasquia aumentou e, agora, a meta seguinte é alcançar um inédito apuramento para os Jogos Olímpicos de Tóquio.

"Eu fiz a minha parte. De todas as melhores coisas que existem numa profissão, seja ela qual for, é o reconhecimento dos outros, principalmente os da mesma profissão. Não temos muito esse hábito, quando morrem são os melhores, uma série de homenagens, mas em vida não temos o hábito de reconhecer o esforço dos outros. Faz parte na nossa forma de estar, mas desta vez, sinceramente, tenho recebido o apoio de toda a gente, inacreditável. Até o senhor Presidente [Marcelo Rebelo de Sousa] ligou-me cinco vezes, até ontem, meia hora antes do jogo, já não pude atender, foi excecional. Os parabéns vieram de todos os quadrantes, de todos os países, inacreditável", conta o selecionador nacional, antes de partir para Lisboa.

Quando questionado se mudaria alguma coisa no Europeu se pudesse voltar atrás, Paulo Pereira foi claro. "Quando os jogos acabam, é muito fácil dizer, devia ter feito aquilo de outra maneira, mas é muito difícil prever. É difícil saber qual o impacto que vai ter determinada decisão. Ao estarmos no top 6, podemos dizer que fizemos quase tudo bem feito, mas queremos sempre mais", admitiu o treinador, antes de descrever o que encontrou no balneário depois do último jogo frente à Alemanha. "Foi engraçado. Pediram um discurso e todos falaram, foi um momento espetacular, temos um conjunto de pessoas com um caráter fácil de lidar, a união acaba por ser implícita sem a necessidade de dizer vamos ser unidos. Também acho que as coisas acontecem porque fazemos com que seja assim. Para jogar andebol não é preciso dizer põe resina", sublinhou.

"A partir de hoje, o essencial é o torneio pré-olímpico. E tem de haver um sacrifício de todos, para chegar lá e combater com países como a França, outra vez, Croácia e Tunísia", atirou o selecionador nacional, que vai disputar o acesso aos Jogos Olímpicos de Tóquio entre 17 e 19 de abril.

DISCURSO DIRETO

APRENDIZAGEM. "Nós ou ganhamos ou aprendemos, como disse o querido Nelson Mandela. Nunca se perde, se soubermos aprender, aqui foi uma aprendizagem para toda a gente."

LIDERANÇA. "Não sei se exijo muito ou exijo pouco. Tenho dificuldade em perceber. A mim exijo o máximo e as pessoas quando veem isso sentem-se na obrigação de fazer bem as coisas, provavelmente."

FRONTAL. "Sempre, mais uma coisa que aprendi, para o bem e para o mal, tenho muitos inimigos por causa disso, mas ainda bem que tenho."

AMULETO. "Tenho uma bússola que a minha mulher me deu, tendo-me dito 'levas esta bússola para saberes como voltar a casa sempre'."

Um orgulho sem limites

O orgulho de ter contribuído para este feito histórico do andebol português no Europeu não podia ser menor.

"Grande orgulho, porque isto para Portugal é muito bom. Vão começar a olhar para os treinadores portugueses de outra maneira. Provavelmente, abre portas a outras pessoas, não há muitas, mas algumas que tenham a coragem de partir, temos treinadores que poderiam trabalhar fora. Espero que isto seja uma forma de fazer com que alguns consigam. Quando estive fora, houve muitos que me pediram se os ajudava a sair, treinadores de topo, mas não é fácil, é como nós agora dizermos que vem um sérvio ou norueguês para Portugal treinar hóquei em patins. Nem é preciso conhecê-lo, dizemos logo 'não quero...'", exemplificou Paulo Pereira.

CISION

Record

ID: 84608256

27-01-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 41
Cores: Cor
Área: 25,70 x 31,56 cm²
Corte: 2 de 2



GRUPO DO PRÉ-OLÍMPICO FICA DEFINIDO

HERMANOS NÃO FORAM AMIGOS

Triunfo da Espanha no Euro coloca Croácia no caminho de Portugal rumo a Tóquio

MIGUEL CATARINO

A Espanha revalidou ontem o título de campeã europeia, ao derrotar a Croácia, por 22-20, na final disputada em Estocolmo, na Suécia. Para 'nuestros hermanos' foi o culminar daquela que é reconhecida como a melhor geração de sempre de andebol espanhol: entre 2011 e 2020 lograram conquistar seis medalhas – duas em Mundiais e quatro em Europeus.

Numa final bastante disputada, os espanhóis, que ao intervalo venciam por 12-11, revalidaram o título conquistado em 2018. Desta forma, a Roja ganhou lugar nos Jogos Olímpicos de Tóquio, este ano, no Mundial'2021 e na próxima edição do Europeu.

SELEÇÃO NACIONAL VAI AINDA MEDIR FORÇAS COM A FRANÇA E TUNÍSIA, EM PARIS, ENTRE 17 E 19 DE ABRIL

Com este desfecho da final, a Espanha não foi amiga de Portugal porque ao erguer o troféu, 'enviou' a Croácia para o grupo da Seleção no pré-olímpico. Portugal vai discutir a presença nos Jogos com a anfitriã França, Croácia e Tunísia (perdeu uma final polémica do Africano com o Egito), em Paris, entre 17 e 19 de abril.



REUTERS

TÍTULO. Espanha bateu a Croácia na final de Estocolmo

Confiança na chegada

Os 'Heróis do Mar' chegaram ontem ao final da noite a Lisboa, com cerca de 50 pessoas a aplaudir o feito português no Europeu. E os Jogos de Tóquio já estão na mente dos jogadores. "Ainda há muito trabalho para fazer mas queremos estar nos Jogos. Continuem a acreditar em nós como têm feito", disse Quintana. "Os Jogos são uma oportunidade única para qualquer um de nós", atirou Rui Silva.

CALENDÁRIO

Estocolmo (Suécia)

MEIAS-FINAIS

Noruega	28	29	Croácia	
Espanha	34	32	Eslovénia	

5º/6º LUGAR

Alemanha	29	27	Portugal	

3º/4º LUGAR

Noruega	28	20	Eslovénia	

FINAL

CROÁCIA	20	22	ESPANHA	



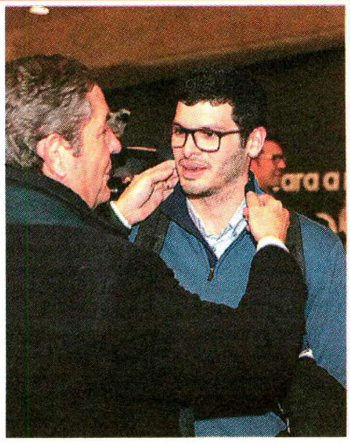
EHF

Futuro ainda em aberto

Questionado sobre o futuro a nível de clubes, Paulo Pereira não abriu o jogo mas deixou uma garantia. "Há uma série de possibilidades, mas será no estrangeiro. Em Portugal é muito difícil. Mas só depois do pré-olímpico", respondeu o selecionador.

"Tenho mais dois anos de contrato com a federação. Mas neste meu contrato sempre fui muito honesto. Disse que este lugar não é meu, este lugar é de alguém que possa ajudar Portugal. Não estou agarrado a nada. Pode ser de outros, oxalá no dia em que eu saia possa estar na mesma conferência de imprensa com a pessoa que entra. Gostava imenso, seria um exemplo espetacular a dar a toda a gente. Estamos a falar de um país que é o nosso. A não ser que saísse daqui à patada, por qualquer motivo, provavelmente terei outra forma de pensar", sublinhou.





FOTOS PEDRO SIMÕES

CHEGADA. Já passava das 23 horas quando os 'Heróis do Mar' aterraram no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa. Cerca de 50 adeptos acarinharam a Seleção. João Paulo Rebelo, Vitor Pataco (IPDJ) e Miguel Laranjeiro (FPA) foram algumas das entidades que marcaram presença

Paulo Pereira: Fizemos quase tudo bem mas queremos mais

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/01/2020
Meio:	Record Online	Autores:	Alexandre Reis

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f016e893

Depois de conduzir a Seleção Nacional a um histórico 6.º lugar, o treinador explica que o segredo do sucesso foi a união do grupo

Na hora do adeus à Suécia, as emoções ainda estão bem à flor da pele do selecionador Paulo Pereira. E é normal, pois Portugal alcançou um histórico 6º lugar no Campeonato da Europa,...

Alexandre Reis

Selecionador garante ser "possível viver do andebol" mas pede mais investimento

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Renascença Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=56be4211

O selecionador nacional de andebol, Paulo Jorge Pereira, quer mais investimento para garantir a autonomia financeira de quem está ligado à modalidade.

Em entrevista à Renascença, o treinador explicou que um dos grandes objetivos da equipa no Euro 2020 foi "dar a entender a toda a gente que, em Portugal, é possível viver do andebol". No entanto, "é preciso haver mais investimento e correr alguns riscos", adiantou.

A seleção de andebol conseguiu o sexto lugar no campeonato da Europa, o melhor resultado de sempre, e continua na luta pela ida aos Jogos Olímpicos 2020.

"Quando fomos para este europeu, a maioria dizia que era uma missão impossível passar à fase seguinte. Eu sempre acreditei que era possível e acho que consegui passar essa mensagem a todo o grupo. Lutamos para isso de forma comprometida e decidida", salientou.

A equipa foi recebida em aplausos, na última noite, e agora já só pensa no torneio pré-olímpico, em abril, altura em que irá defrontar França, Croácia e Tunísia.

Os dois primeiros classificados sequem para Tóquio e o Paulo Jorge Pereira acredita que a seleção lusa ultrapassará mais esta "missão impossível".

"Agora vamos ter outra missão impossível. Mas se conseguimos superar a primeira, insisto que é possível superar a segunda", diz, consciente da "maior dificuldade" que será enfrentar a Croácia, "atual vice campeã europeia", e a França, "a jogar em casa".

Rui Viegas Daniela Espírito Santo

Euro2020 de andebol. Seleção portuguesa aplaudida na chegada a Lisboa

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	27/01/2020
Meio:	RTP Online	Autores:	Mário Aleixo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e7baf989

A seleção nacional de andebol regressou no domingo à noite a Portugal, depois de disputar o Campeonato Europeu, no qual obteve a melhor classificação de sempre (6.º lugar), e a comitiva foi calorosamente recebida à chegada ao aeroporto de Lisboa.

"Estamos muito contentes. Quando o andebol tem este destaque no aeroporto, alguma coisa se está a passar de interessante. O grupo que esteve na competição merece isto. Obrigado a todos os portugueses pelo apoio que nos deram também durante a competição", disse aos jornalistas Paulo Pereira, selecionador português.

A seleção portuguesa foi a equipa sensação do Euro2020 ao atingir o sexto lugar final, a melhor classificação de sempre na prova continental, após perder por 29-27 com a Alemanha no último jogo, disputado no sábado, em Estocolmo.

"É histórico o que esta seleção fez, estamos a falar de um sexto lugar que não tínhamos ainda alcançado. Há 20 anos, tivemos um sétimo lugar num Europeu. Temos tido algumas vitórias inéditas no desporto e estamos aqui perante uma modalidade coletiva que é absolutamente extraordinária", realçou João Paulo Rebelo, secretário de Estado da Juventude e Desporto.

O governante foi uma das muitas, quase uma centena de pessoas, que fizeram questão de se deslocar ao Aeroporto Humberto Delgado na noite de domingo para receber a equipa das quinas, que teve mesmo três jogadores nomeados para a equipa ideal do Europeu, Alfredo Quintana, João Ferraz e Rui Silva.

Opiniões convergentes

"Estou feliz. Ainda mais porque alcançámos o nosso objetivo, que era alcançar o sétimo lugar. Os portugueses podem continuar a acreditar em nós e saibam que vão continuar a ter andebol ao mais alto nível por muito tempo", lançou Quintana, o guarda-redes que nasceu em Havana, Cuba, há 31 anos, mede mais de dois metros e pesa quase 100 quilos, e que representa o FC Porto.

Por seu turno, Rui Silva, central que também atua nos azuis e brancos, enalteceu o desempenho de Portugal no Europeu, e apontou já baterias para a luta por uma vaga olímpica na modalidade, algo que seria um feito inédito.

"Sentimos que podemos trabalhar para fazê-lo. Sabemos que agora temos mais responsabilidade, sabemos que é a primeira vez na história que Portugal está no torneio pré-olímpico, e também sabemos das dificuldades que vamos ter. Mas é óbvio que vamos trabalhar e ambicionar ir ao grandes Jogos Olímpicos, porque sabemos que é a oportunidade de uma vida para qualquer um de nós", afirmou Rui Silva.

Questionado sobre as hipóteses de Portugal estar em Tóquio2020, depois de terem sido conhecidos no domingo os adversários no torneio de qualificação (França, Croácia e Tunísia), o selecionador nacional

considerou que vai ser uma missão muito complicada, mas, assinalou que, desde que a seleção mantenha "os pés sobre a terra, a humildade e o compromisso", pode lá chegar.

"Vamos ter de jogar contra a França, em Paris, com 18.000 pessoas a assistir. Ganhámos à Suécia, na Suécia, com 12.000, portanto, temos de subir um degrau de mais seis mil pessoas. E a Croácia e a Tunísia, portanto, vai ser um pré-olímpico dificilíssimo. Mas, já isto (sexto lugar no Europeu) era impossível, nós fizemos, e vamos ter de fazer outra vez o impossível. Vamos tentar, pelo menos", sublinhou Paulo Pereira.

Também o secretário de Estado apontou para o difícil caminho para o Japão, garantindo que, depois de não ter conseguido marcar presença no Europeu, vai estar em Paris para apoiar Portugal.

"Há esta esperança de que, em abril, na fase de qualificação, possamos fazer o que seria absolutamente inédito, e absolutamente extraordinário, que era termos uma seleção nacional de andebol nos Jogos Olímpicos. Apenas 12 seleções de todo o mundo marcam presença nos Jogos. E já demonstrámos neste Europeu que temos de entrar sem receios e com vontade de ganhar", destacou João Paulo Rebelo.

Já Quintana considerou, sobre o apuramento para as Olimpíadas, que "ainda há muito trabalho para fazer", acrescentando que "agora é hora de descansar" e deixar o selecionador tratar da preparação para o torneio pré-olímpico. "Mas é claro que queremos estar nos Jogos Olímpicos", rematou.

Portugal, França, Croácia e Tunísia, que lutam por duas vagas, vão defrontar-se em Paris, entre 17 e 19 de abril.

Mário Aleixo - RTP

Andebol/Europeu: Seleção portuguesa recebida com fortes aplausos na chegada a Lisboa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Rádio Comercial Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=40308be

27 de janeiro de 2020 às 07:15Andebol/Europeu: Seleção portuguesa recebida com fortes aplausos na chegada a Lisboa
A seleção nacional de andebol regressou no domingo à noite a Portugal, depois de disputar o Campeonato Europeu, no qual obteve a melhor classificação de sempre, e a comitiva foi calorosamente recebida à chegada ao aeroporto de Lisboa.

"Estamos muito contentes. Quando o andebol tem este destaque no aeroporto, alguma coisa se está a passar de interessante. O grupo que esteve na competição merece isto. Obrigado a todos os portugueses pelo apoio que nos deram também durante a competição", disse aos jornalistas Paulo Pereira, selecionador português.

A seleção portuguesa foi a equipa sensação do Euro2020 ao atingir o sexto lugar final, a melhor classificação de sempre na prova continental, após perder por 29-27 com a Alemanha no último jogo, disputado no sábado, em Estocolmo.

"É histórico o que esta seleção fez, estamos a falar de um sexto lugar que não tínhamos ainda alcançado. Há 20 anos, tivemos um sétimo lugar num Europeu. Temos tido algumas vitórias inéditas no desporto e estamos aqui perante uma modalidade coletiva que é absolutamente extraordinária", realçou João Paulo Rebelo, secretário de Estado da Juventude e Desporto.

O governante foi uma das muitas, quase uma centena de pessoas, que fizeram questão de se deslocar ao Aeroporto Humberto Delgado na noite de domingo para receber a 'equipa das quinas', que teve mesmo três jogadores nomeados para a equipa ideal do Europeu, Alfredo Quintana, João Ferraz e Rui Silva.

"Estou feliz. Ainda mais porque alcançámos o nosso objetivo, que era alcançar o sétimo lugar. Os portugueses podem continuar a acreditar em nós e saibam que vão continuar a ter andebol ao mais alto nível por muito tempo", lançou Quintana, o guarda-redes que nasceu em Havana, Cuba, há 31 anos, mede mais de dois metros e pesa quase 100 quilos, e que representa o FC Porto.

Por seu turno, Rui Silva, central que também atua nos 'azuis e brancos', enalteceu o desempenho de Portugal no Europeu, e apontou já baterias para a luta por uma vaga olímpica na modalidade, algo que seria um feito inédito.

"Sentimos que podemos trabalhar para fazê-lo. Sabemos que agora temos mais responsabilidade, sabemos que é a primeira vez na história que Portugal está no torneio pré-olímpico, e também sabemos das dificuldades que vamos ter. Mas é óbvio que vamos trabalhar e ambicionar ir ao grandes Jogos Olímpicos, porque sabemos que é a oportunidade de uma vida para qualquer um de nós", afirmou Rui Silva.

Questionado sobre as hipóteses de Portugal estar em Tóquio2020, depois de terem sido conhecidos no

domingo os adversários no torneio de qualificação (França, Croácia e Tunísia), o selecionador nacional considerou que vai ser uma missão muito complicada, mas, assinalou que, desde que a seleção mantenha "os pés sobre a terra, a humildade e o compromisso", pode lá chegar.

"Vamos ter de jogar contra a França, em Paris, com 18.000 pessoas a assistir. Ganhámos à Suécia, na Suécia, com 12.000, portanto, temos de subir um degrau de mais seis mil pessoas. E a Croácia e a Tunísia, portanto, vai ser um pré-olímpico dificilíssimo. Mas, já isto [sexto lugar no Europeu] era impossível, nós fizemos, e vamos ter de fazer outra vez o impossível. Vamos tentar, pelo menos", sublinhou Paulo Pereira.

Também o secretário de Estado apontou para o difícil caminho para o Japão, garantindo que, depois de não ter conseguido marcar presença no Europeu, vai estar em Paris para apoiar Portugal.

"Há esta esperança de que, em abril, na fase de qualificação, possamos fazer o que seria absolutamente inédito, e absolutamente extraordinário, que era termos uma seleção nacional de andebol nos Jogos Olímpicos. Apenas 12 seleções de todo o mundo marcam presença nos Jogos. E já demonstrámos neste Europeu que temos de entrar sem receios e com vontade de ganhar", destacou João Paulo Rebelo.

Já Quintana considerou, sobre o apuramento para as Olimpíadas, que "ainda há muito trabalho para fazer", acrescentando que "agora é hora de descansar" e deixar o selecionador tratar da preparação para o torneio pré-olímpico. "Mas é claro que queremos estar nos Jogos Olímpicos", rematou.

Portugal, França, Croácia e Tunísia, que lutam por duas vagas, vão defrontar-se em Paris, entre 17 e 19 de abril.

Rádio Comercial

Seleção de Andebol: Fizeram história e foram recebidos com fortes aplausos à chegada ao aeroporto de Lisboa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=6a3ef471

A seleção nacional de andebol regressou no domingo à noite a Portugal, depois de disputar o Campeonato Europeu, no qual obteve a melhor classificação de sempre, e a comitiva foi calorosamente recebida à chegada ao aeroporto de Lisboa.

"Estamos muito contentes. Quando o andebol tem este destaque no aeroporto, alguma coisa se está a passar de interessante. O grupo que esteve na competição merece isto. Obrigado a todos os portugueses pelo apoio que nos deram também durante a competição", disse aos jornalistas Paulo Pereira, selecionador português.

A seleção portuguesa foi a equipa sensação do Euro2020 ao atingir o sexto lugar final, a melhor classificação de sempre na prova continental, após perder por 29-27 com a Alemanha no último jogo, disputado no sábado, em Estocolmo.

"É histórico o que esta seleção fez, estamos a falar de um sexto lugar que não tínhamos ainda alcançado. Há 20 anos, tivemos um sétimo lugar num Europeu. Temos tido algumas vitórias inéditas no desporto e estamos aqui perante uma modalidade coletiva que é absolutamente extraordinária", realçou João Paulo Rebelo, secretário de Estado da Juventude e Desporto.

O governante foi uma das muitas, quase uma centena de pessoas, que fizeram questão de se deslocar ao Aeroporto Humberto Delgado na noite de domingo para receber a 'equipa das quinas', que teve mesmo três jogadores nomeados para a equipa ideal do Europeu, Alfredo Quintana, João Ferraz e Rui Silva.

"Estou feliz. Ainda mais porque alcançámos o nosso objetivo, que era alcançar o sétimo lugar. Os portugueses podem continuar a acreditar em nós e saibam que vão continuar a ter andebol ao mais alto nível por muito tempo", lançou Quintana, o guarda-redes que nasceu em Havana, Cuba, há 31 anos, mede mais de dois metros e pesa quase 100 quilos, e que representa o FC Porto.

Por seu turno, Rui Silva, central que também atua nos 'azuis e brancos', enalteceu o desempenho de Portugal no Europeu, e apontou já baterias para a luta por uma vaga olímpica na modalidade, algo que seria um feito inédito.

"Sentimos que podemos trabalhar para fazê-lo. Sabemos que agora temos mais responsabilidade, sabemos que é a primeira vez na história que Portugal está no torneio pré-olímpico, e também sabemos das dificuldades que vamos ter. Mas é óbvio que vamos trabalhar e ambicionar ir ao grandes Jogos Olímpicos, porque sabemos que é a oportunidade de uma vida para qualquer um de nós", afirmou Rui Silva.

Questionado sobre as hipóteses de Portugal estar em Tóquio2020, depois de terem sido conhecidos no domingo os adversários no torneio de qualificação (França, Croácia e Tunísia), o selecionador nacional considerou que vai ser uma missão muito complicada, mas, assinalou que, desde que a seleção

mantenha "os pés sobre a terra, a humildade e o compromisso", pode lá chegar.

"Vamos ter de jogar contra a França, em Paris, com 18.000 pessoas a assistir. Ganhámos à Suécia, na Suécia, com 12.000, portanto, temos de subir um degrau de mais seis mil pessoas. E a Croácia e a Tunísia, portanto, vai ser um pré-olímpico dificilíssimo. Mas, já isto [sexto lugar no Europeu] era impossível, nós fizemos, e vamos ter de fazer outra vez o impossível. Vamos tentar, pelo menos", sublinhou Paulo Pereira.

Também o secretário de Estado apontou para o difícil caminho para o Japão, garantindo que, depois de não ter conseguido marcar presença no Europeu, vai estar em Paris para apoiar Portugal.

"Há esta esperança de que, em abril, na fase de qualificação, possamos fazer o que seria absolutamente inédito, e absolutamente extraordinário, que era termos uma seleção nacional de andebol nos Jogos Olímpicos. Apenas 12 seleções de todo o mundo marcam presença nos Jogos. E já demonstrámos neste Europeu que temos de entrar sem receios e com vontade de ganhar", destacou João Paulo Rebelo.

Já Quintana considerou, sobre o apuramento para as Olimpíadas, que "ainda há muito trabalho para fazer", acrescentando que "agora é hora de descansar" e deixar o selecionador tratar da preparação para o torneio pré-olímpico. "Mas é claro que queremos estar nos Jogos Olímpicos", rematou.

Portugal, França, Croácia e Tunísia, que lutam por duas vagas, vão defrontar-se em Paris, entre 17 e 19 de abril.

Andebol: Após resultado histórico, Seleção foi recebida com fortes aplausos na chegada a Lisboa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Sapo Online - Sapo Desporto Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2af96c53

A seleção nacional de andebol regressou no domingo à noite a Portugal, depois de disputar o Campeonato Europeu, no qual obteve a melhor classificação de sempre, e a comitiva foi calorosamente recebida à chegada ao aeroporto de Lisboa.

"Estamos muito contentes. Quando o andebol tem este destaque no aeroporto, alguma coisa se está a passar de interessante. O grupo que esteve na competição merece isto. Obrigado a todos os portugueses pelo apoio que nos deram também durante a competição", disse aos jornalistas Paulo Pereira, selecionador português.

A seleção portuguesa foi a equipa sensação do Euro2020 ao atingir o sexto lugar final, a melhor classificação de sempre na prova continental, após perder por 29-27 com a Alemanha no último jogo, disputado no sábado, em Estocolmo.

"É histórico o que esta seleção fez, estamos a falar de um sexto lugar que não tínhamos ainda alcançado. Há 20 anos, tivemos um sétimo lugar num Europeu. Temos tido algumas vitórias inéditas no desporto e estamos aqui perante uma modalidade coletiva que é absolutamente extraordinária", realçou João Paulo Rebelo, secretário de Estado da Juventude e Desporto.

O governante foi uma das muitas, quase uma centena de pessoas, que fizeram questão de se deslocar ao Aeroporto Humberto Delgado na noite de domingo para receber a 'equipa das quinas', que teve mesmo três jogadores nomeados para a equipa ideal do Europeu, Alfredo Quintana, João Ferraz e Rui Silva.

"Estou feliz. Ainda mais porque alcançámos o nosso objetivo, que era alcançar o sétimo lugar. Os portugueses podem continuar a acreditar em nós e saibam que vão continuar a ter andebol ao mais alto nível por muito tempo", lançou Quintana, o guarda-redes que nasceu em Havana, Cuba, há 31 anos, mede mais de dois metros e pesa quase 100 quilos, e que representa o FC Porto.

Por seu turno, Rui Silva, central que também atua nos 'azuis e brancos', enalteceu o desempenho de Portugal no Europeu, e apontou já baterias para a luta por uma vaga olímpica na modalidade, algo que seria um feito inédito.

"Sentimos que podemos trabalhar para fazê-lo. Sabemos que agora temos mais responsabilidade, sabemos que é a primeira vez na história que Portugal está no torneio pré-olímpico, e também sabemos das dificuldades que vamos ter. Mas é óbvio que vamos trabalhar e ambicionar ir ao grandes Jogos Olímpicos, porque sabemos que é a oportunidade de uma vida para qualquer um de nós", afirmou Rui Silva.

Questionado sobre as hipóteses de Portugal estar em Tóquio2020, depois de terem sido conhecidos no domingo os adversários no torneio de qualificação (França, Croácia e Tunísia), o selecionador nacional considerou que vai ser uma missão muito complicada, mas, assinalou que, desde que a seleção

mantenha "os pés sobre a terra, a humildade e o compromisso", pode lá chegar.

"Vamos ter de jogar contra a França, em Paris, com 18.000 pessoas a assistir. Ganhámos à Suécia, na Suécia, com 12.000, portanto, temos de subir um degrau de mais seis mil pessoas. E a Croácia e a Tunísia, portanto, vai ser um pré-olímpico dificilíssimo. Mas, já isto [sexto lugar no Europeu] era impossível, nós fizemos, e vamos ter de fazer outra vez o impossível. Vamos tentar, pelo menos", sublinhou Paulo Pereira.

Também o secretário de Estado apontou para o difícil caminho para o Japão, garantindo que, depois de não ter conseguido marcar presença no Europeu, vai estar em Paris para apoiar Portugal.

"Há esta esperança de que, em abril, na fase de qualificação, possamos fazer o que seria absolutamente inédito, e absolutamente extraordinário, que era termos uma seleção nacional de andebol nos Jogos Olímpicos. Apenas 12 seleções de todo o mundo marcam presença nos Jogos. E já demonstrámos neste Europeu que temos de entrar sem receios e com vontade de ganhar", destacou João Paulo Rebelo.

Já Quintana considerou, sobre o apuramento para as Olimpíadas, que "ainda há muito trabalho para fazer", acrescentando que "agora é hora de descansar" e deixar o selecionador tratar da preparação para o torneio pré-olímpico. "Mas é claro que queremos estar nos Jogos Olímpicos", rematou.

Portugal, França, Croácia e Tunísia, que lutam por duas vagas, vão defrontar-se em Paris, entre 17 e 19 de abril.

[Additional Text]:
Andebol: Após resultado histórico, Seleção foi recebida com fortes aplausos na chegada a Lisboa

Seleção portuguesa de andebol recebida com fortes aplausos na chegada a Lisboa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: Sábado Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=83c866c

Depois de um 6.º lugar no Euro2020, a melhor classificação de sempre, seleção regressou no domingo à noite a Portugal.

A seleção nacional de andebol regressou no domingo à noite a Portugal, depois de disputar o Campeonato Europeu, no qual obteve a melhor classificação de sempre, e a comitiva foi calorosamente recebida à chegada ao aeroporto de Lisboa.

"Estamos muito contentes. Quando o andebol tem este destaque no aeroporto, alguma coisa se está a passar de interessante. O grupo que esteve na competição merece isto. Obrigado a todos os portugueses pelo apoio que nos deram também durante a competição", disse aos jornalistas Paulo Pereira, selecionador português.

A seleção portuguesa foi a equipa sensação do Euro2020 ao atingir o sexto lugar final, a melhor classificação de sempre na prova continental, após perder por 29-27 com a Alemanha no último jogo, disputado no sábado, em Estocolmo.

"É histórico o que esta seleção fez, estamos a falar de um sexto lugar que não tínhamos ainda alcançado. Há 20 anos, tivemos um sétimo lugar num Europeu. Temos tido algumas vitórias inéditas no desporto e estamos aqui perante uma modalidade coletiva que é absolutamente extraordinária", realçou João Paulo Rebelo, secretário de Estado da Juventude e Desporto.

O governante foi uma das muitas, quase uma centena de pessoas, que fizeram questão de se deslocar ao Aeroporto Humberto Delgado na noite de domingo para receber a 'equipa das quinas', que teve mesmo três jogadores nomeados para a equipa ideal do Europeu, Alfredo Quintana, João Ferraz e Rui Silva.

"Estou feliz. Ainda mais porque alcançámos o nosso objetivo, que era alcançar o sétimo lugar. Os portugueses podem continuar a acreditar em nós e saibam que vão continuar a ter andebol ao mais alto nível por muito tempo", lançou Quintana, o guarda-redes que nasceu em Havana, Cuba, há 31 anos, mede mais de dois metros e pesa quase 100 quilos, e que representa o FC Porto.

Por seu turno, Rui Silva, central que também atua nos 'azuis e brancos', enalteceu o desempenho de Portugal no Europeu, e apontou já baterias para a luta por uma vaga olímpica na modalidade, algo que seria um feito inédito.

"Sentimos que podemos trabalhar para fazê-lo. Sabemos que agora temos mais responsabilidade, sabemos que é a primeira vez na história que Portugal está no torneio pré-olímpico, e também sabemos das dificuldades que vamos ter. Mas é óbvio que vamos trabalhar e ambicionar ir ao grandes Jogos Olímpicos, porque sabemos que é a oportunidade de uma vida para qualquer um de nós", afirmou Rui Silva.

Questionado sobre as hipóteses de Portugal estar em Tóquio2020, depois de terem sido conhecidos no domingo os adversários no torneio de qualificação (França, Croácia e Tunísia), o selecionador nacional

considerou que vai ser uma missão muito complicada, mas, assinalou que, desde que a seleção mantenha "os pés sobre a terra, a humildade e o compromisso", pode lá chegar.

"Vamos ter de jogar contra a França, em Paris, com 18.000 pessoas a assistir. Ganhámos à Suécia, na Suécia, com 12.000, portanto, temos de subir um degrau de mais seis mil pessoas. E a Croácia e a Tunísia, portanto, vai ser um pré-olímpico dificilíssimo. Mas, já isto [sexto lugar no Europeu] era impossível, nós fizemos, e vamos ter de fazer outra vez o impossível. Vamos tentar, pelo menos", sublinhou Paulo Pereira.

Também o secretário de Estado apontou para o difícil caminho para o Japão, garantindo que, depois de não ter conseguido marcar presença no Europeu, vai estar em Paris para apoiar Portugal.

"Há esta esperança de que, em abril, na fase de qualificação, possamos fazer o que seria absolutamente inédito, e absolutamente extraordinário, que era termos uma seleção nacional de andebol nos Jogos Olímpicos. Apenas 12 seleções de todo o mundo marcam presença nos Jogos. E já demonstrámos neste Europeu que temos de entrar sem receios e com vontade de ganhar", destacou João Paulo Rebelo.

Já Quintana considerou, sobre o apuramento para as Olimpíadas, que "ainda há muito trabalho para fazer", acrescentando que "agora é hora de descansar" e deixar o selecionador tratar da preparação para o torneio pré-olímpico. "Mas é claro que queremos estar nos Jogos Olímpicos", rematou.

Portugal, França, Croácia e Tunísia, que lutam por duas vagas, vão defrontar-se em Paris, entre 17 e 19 de abril.

[Additional Text]:
Seleção portuguesa de andebol recebida com fortes aplausos na chegada a Lisboa

Lusa

Quando o andebol tem este destaque no aeroporto, algo se passa

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=12f2642d

Paulo Pereira, selecionador nacional, sobre a receção no aeroporto, no regresso a Portugal depois de disputar o Campeonato Europeu.

Andebol: receção calorosa aos heróis do europeu histórico (VÍDEO)

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1fbd2dca

Selecionador quer agora o apuramento para os Jogos Olímpicos: Vamos ter de fazer outra vez o impossível

A seleção nacional de andebol teve este domingo uma receção calorosa no regresso a Portugal depois de disputar o Campeonato Europeu, no qual obteve a melhor classificação de sempre.

Estamos muito contentes. Quando o andebol tem este destaque no aeroporto, alguma coisa se está a passar de interessante. O grupo que esteve na competição merece isto. Obrigado a todos os portugueses pelo apoio que nos deram também durante a competição , disse aos jornalistas Paulo Pereira, selecionador português.

A seleção portuguesa foi a equipa sensação do Euro2020 ao atingir o sexto lugar final, a melhor classificação de sempre na prova continental, após perder por 29-27 com a Alemanha no último jogo, disputado no sábado, em Estocolmo.

É histórico o que esta seleção fez, estamos a falar de um sexto lugar que não tínhamos ainda alcançado. Há 20 anos, tivemos um sétimo lugar num Europeu. Temos tido algumas vitórias inéditas no desporto e estamos aqui perante uma modalidade coletiva que é absolutamente extraordinária , realçou João Paulo Rebelo, secretário de Estado da Juventude e Desporto.

O governante foi uma das muitas, quase uma centena de pessoas, que fizeram questão de se deslocar ao Aeroporto Humberto Delgado na noite de domingo para receber a equipa das quinas, que teve mesmo três jogadores nomeados para a equipa ideal do Europeu, Alfredo Quintana, João Ferraz e Rui Silva.

Estou feliz. Ainda mais porque alcançámos o nosso objetivo, que era alcançar o sétimo lugar. Os portugueses podem continuar a acreditar em nós e saibam que vão continuar a ter andebol ao mais alto nível por muito tempo , lançou Quintana, o guarda-redes que nasceu em Havana, Cuba, há 31 anos, e que representa o FC Porto.

Por seu turno, Rui Silva, central que também atua nos azuis e brancos, enalteceu o desempenho de Portugal no Europeu, e apontou já baterias para a luta por uma vaga olímpica na modalidade, algo que seria um feito inédito.

Sentimos que podemos trabalhar para fazê-lo. Sabemos que agora temos mais responsabilidade, sabemos que é a primeira vez na história que Portugal está no torneio pré-olímpico, e também sabemos das dificuldades que vamos ter. Mas é óbvio que vamos trabalhar e ambicionar ir ao grandes Jogos Olímpicos, porque sabemos que é a oportunidade de uma vida para qualquer um de nós , afirmou Rui Silva.

Questionado sobre as hipóteses de Portugal estar em Tóquio2020, depois de terem sido conhecidos no domingo os adversários no torneio de qualificação (França, Croácia e Tunísia), o selecionador nacional considerou que vai ser uma missão muito complicada, mas, assinalou que, desde que a seleção

mantenha os pés sobre a terra, a humildade e o compromisso , pode lá chegar.

Vamos ter de jogar contra a França, em Paris, com 18.000 pessoas a assistir. Ganhámos à Suécia, na Suécia, com 12.000, portanto, temos de subir um degrau de mais seis mil pessoas. E a Croácia e a Tunísia, portanto, vai ser um pré-olímpico dificilíssimo. Mas, já isto [sexto lugar no Europeu] era impossível, nós fizemos, e vamos ter de fazer outra vez o impossível. Vamos tentar, pelo menos , sublinhou Paulo Pereira.

Também o secretário de Estado apontou para o difícil caminho para o Japão, garantindo que, depois de não ter conseguido marcar presença no Europeu, vai estar em Paris para apoiar Portugal.

Há esta esperança de que, em abril, na fase de qualificação, possamos fazer o que seria absolutamente inédito, e absolutamente extraordinário, que era termos uma seleção nacional de andebol nos Jogos Olímpicos. Apenas 12 seleções de todo o mundo marcam presença nos Jogos. E já demonstrámos neste Europeu que temos de entrar sem receios e com vontade de ganhar , destacou João Paulo Rebelo.

Já Quintana considerou, sobre o apuramento para as Olimpíadas, que ainda há muito trabalho para fazer , acrescentando que agora é hora de descansar e deixar o selecionador tratar da preparação para o torneio pré-olímpico. Mas é claro que queremos estar nos Jogos Olímpicos , rematou.

Portugal, França, Croácia e Tunísia, que lutam por duas vagas, vão defrontar-se em Paris, entre 17 e 19 de abril.

Redação Maisfutebol

Andebol: Vamos ter de fazer outra coisa impossível

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1d7d8237

Paulo Pereira, selecionador nacional de Andebol, sobre o que Portugal tem de fazer para se qualificar para os Jogos Olímpicos.

Receção calorosa à Seleção Nacional de Andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=8f792d2a

Chegada a Portugal após a participação histórica no Europeu.

Quintana: Sem dúvida, queremos estar nos Jogos Olímpicos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2020

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c68a1fde

Jogador da Seleção Nacional de Andebol à chegada a Portugal depois de disputar o Campeonato Europeu.